JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA

ANO VIII - N.º 86 MARÇO DE 1989 | Director - António Mendes Antunes | Director-Adjunto - Fernando Simões Pires | SEDE TRAV.ª DO JASMINEIRO - 14 | AVENÇA - VISEU | 35$00 Porte Pago

O Direito à Saúde

AFINAL... NÃO HÁ HOSPITAL

Entidades responsáveis e conhecedoras, tiveram a gentileza de chamar a nossa atenção para algumas imprecisões que enfermava o nosso editorial do jornal de Fevereiro último que publicámos sob o título O DIREITO À SAÚDE. Não nos foi citado o direito de resposta, que seria pertinente e legal, mas nem por isso deixaremos de publicar os valiosos esclarecimentos que nos foram dados, que consideramos de grande importância e até nos auxiliam na boa qualidade da informação que sempre desejámos prestar aos nossos leitores.

Para uma melhor compreensão do estado em que se encontra a administração da saúde no nosso concelho, torna-se indispensável sabermos, e nós não sabíamos, que aquela casa a que chamamos HOSPITAL, há muito tempo que perdeu essa categoria para ser apenas CENTRO DE SAÚDE. Que como tal só tem direito a uma cama por cada 1500 habitantes, o que no nosso concelho corresponde a 10/11 camas, estando a funcionar excepcionalmente com 12 e nem mais uma será superiormente consentida, presentemente.

A partir desta deplorável situação, não temos qualquer relutância de nos penitenciarmos das imprecisões que nos são apontadas.

Em primeiro lugar por chamarmos Posto Hospitalar ao Centro de Saúde.

Depois por termos afirmado que parte das camas estavam ao serviço de doentes permanentes, cuja situação não se justificava em estabelecimentos desta natureza. Aqui temos o dever de abrir um parêntese para prestar a nossa homenagem ao distinto Corpo Clínico do Posto de Saúde que tem envidado todos os esforços para entregar esses doentes que não carecem de tratamento hospitalar às famílias ou instituições adequadas, fazendo-o sempre com o melhor sentido de humanidade. No entanto, ainda nem tudo conseguiram resolver, até por que não têm tido apoio local, nomeadamente do Lar dos Idosos, que não recebe doentes acamados e quando eles ficam nessas condições procuram interná-los no Centro de Saúde, verificando-se assim, em nosso entender, uma inversão dos deveres que foram designados a cada uma das instituições.

Por fim, não nos queremos eximir à responsabilidade daquilo que afirmámos sobre o tão falado caso das Urgências, pondo as coisas no seu devido lugar.

As consultas normais no Centro de Saúde funcionam das 8 às 18 horas pelos diversos médicos. Os doentes têm que ir aqueles médicos em que se inscreveram. Neste momento trabalham 5 médicos na sede de Figueiró dos Vinhos. Nas extensões de Arega e Aguda trabalha diariamente 1 médico em cada uma. À extensão de Campelo, deslocam-se 2 vezes por semana 2 médicos que trabalham na sede de Figueiró dos Vinhos.

SERVIÇOS DE ATENDIMENTO PERMANENTE

Aos fins-de-semana (Sábados e Domingos) há serviços de atendimento permanente com presença de médico desde as 8 horas de Sábado, até às 24 horas de Domingo.

Durante a semana o serviço de atendimento permanente é das 18 às 24 horas. *É neste caso que por vezes não é possível assegurar o serviço em todos os dias*, sobretudo quando um dos médicos adoece ou está de férias, pois que o número total de médicos não é suficiente para assegurar a carga horária semanal do serviço de atendimento.

Ultimamente tem-se tentado obviar a esse inconveniente, recorrendo a horas extraordinárias de alguns médicos.

Como os leitores tiveram oportunidade de Constatar, as críticas formuladas no referido artigo tinham por base os direitos dos portugueses à saúde, em que os figueiroenses são parte integrante perante os deveres do Estado.

É aqui que começa o rosário das justas lamentações deste povo acomodado que não sabe obstruir estradas nem fazer greves, e talvez seja por isso que o Estado de direito que temos, raras vezes saiba que existimos, mas nunca nos riscou do caderno dos impostos.

Partindo da realidade que o Centro de Saúde é uma instituição do Estado, a quem é que os figueiroenses hão-de atribuir responsabilidades da falta de meios para promover e defender a saúde? Se toda a orientação que o Centro de Saúde recebe vem do Estado, embora veiculada através da Administração Regional de Leiria, quem é que nos restringiu direitos à saúde que eram bens adquiridos pelo povo e inalianáveis?

Foi o Estado! Foi o Estado que a partir da primeira machadada que deu ao nosso Hospital em Novembro de 1976 e a partir daí com todas as reformas do Serviço Nacional de Saúde, entregou os figueiroenses à situação presente em que não há possibilidades de fazer uma radiografia ou uma simples intervenção cirúrgica. Em que não é permitida a vinda de especialistas nem há condições de trabalho para os clínicos competentes que felizmente ainda temos.

Houve, é certo, em determinada fase do longo processo do Serviço Nacional de Saúde, a oportunidade da Santa Casa da Misericórdia reassumir as responsabilidades do sistema hospitalar que lhe tinham retirado, mas a Direcção da Misericórdia dessa

Cont. na Pág. 3

O CENTRO CULTURAL NA RTP

O Centro Cultural — Casa de Malhoa

No passado dia 20 de Fevereiro, o Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos esteve presente no programa "Às Dez" transmitido em directo dos estúdios da RTP-Porto. Durante alguns minutos, os directores do Centro Cultural, senhores Eng.º Rui Silva e José Fidalgo, tiveram oportunidade de dar uma panorâmica, necessariamente breve, dados os condicionalismos de tempo existentes, do que é o Centro Cultural, da recuperação do edifício "Casulo" e das actividades de que dispõe.

Neste programa participaram igualmente o senhor Fernando Simões Pires Director Adjunto do Jornal de Figueiró dos Vinhos, que falou de dois figueiroenses que se destacaram no campo das artes (os escultores Simões de Almeida – (tio e sobrinho) e das Ferrarias da Foz de Alge e, ainda, a senhora D. Maria Augusta Mesquita na qualidade de modelo de Mestre Malhoa.

A nossa terra teve pois, mais uma vez, lugar de destaque num programa televisivo interessante e de larga audiência.

FERNANDO "PINTOR" EXPÔS NO CASULO

Esteve patente ao público na Galeria do Centro Cultural de Figueiró dos Vinhos, de 8 de Janeiro a 4 de Março, uma exposição de óleos de um artista Figueiroense, Fernando Francisco Rosa.

Esta mostra constituiu seguramente uma agradável surpresa pois, embora fosse sobejamente conhecido de todos como pintor de construção civil já há muitos anos, possuia uma faceta que era desconhecida da grande maioria dos seus conterrâneos; artista plástico, autodidacta, sensível e apostado num progressivo aperfeiçoamento no domínio da pintura artística.

A. Leitão

"DESCOBRIMENTOS" de Fernando F. Rosa

A FESTA E AS FESTAS - 1

Festa, palavra sonora que trás consigo a exigência da alegria, da comunicação, da celebração de acontecimento vitorioso, da mudança, do movimento, da libertação.

Ela faz parte da vida pessoal, familiar ou social de cada um.

O Cristianismo é por excelência a religião da FESTA. E isto, não porque por toda a parte se fazem festas religiosas, mas porque a sua razão de ser está num acontecimento que é em si profundamente festivo, em qualquer dimensão que queiramos entender a festa — a Ressurreição de Cristo.

Este acontecimento vitorioso de Cristo sobre a morte foi ocasião de mudança nEle e no coração dos que o conheciam. Foi motivo de movimentação, de alegria e principalmente de libertação. E continua a ser exigência dos mesmos sentimentos na vida de todo o que aceita Jesus Cristo como Salvador.

E porque o homem é espírito e corpo e não podemos dissociar estas duas componentes, a Páscoa deve ter expressões de libertação, alegria, mudança espirituais e materiais.

Cont. na Pág. 3

DESPORTOS

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DA 1ª DIVISÃO

P./VIEIRA, A. DESPORTIVA E BIDOEIRA — LUTA PELO TÍTULO, CONTINUA!...

Ao perder em casa com a Bidoeira (o-1) a A. Desportiva alcançou o resultado mais imprevisto da 18.ª Jornada do Distrital da 1.ª Divisão.

No entanto, esta surpresa só o terá sido para quem não assistiu ao jogo... É evidente que a arbitragem terá deixado por assinalar pelo menos um penalty a nosso favor; é evidente que o factor sorte, também não quis nada connosco... De qualquer modo, uma equipa com valor, como o é efectivamente a A. Desportiva, para alcançar a 3.ª Divisão Nacional, tem de mostrar uma maior clarividência e maturidade nos jogos considerados decisivos, tem de conseguir "Dar a volta" ao jogo numa situação desfavorável e não sistematicamente despejar "Balões" para a área adversária...

Apesar desta derrota, ainda nada estar perdido! A A. Desportiva tem inegável valor para se sagrar campeã distrital! Nesta hora crucial do Campeonato, Jogadores, Técnicos, Dirigentes e massa associativa em geral (recordamos que será nos jogos, mais desfavoráveis que a nossa equipa mais precisará do apoio e carinho de todos...)

Têm realmente de formar uma equipa, um bloco... Todos nós temos uma palavra de incentivo e de apoio para com a A. Desportiva para atingirmos a meta desejada: A 3.ª Divisão Nacional!

Classificação Geral após a 18.º Jornada:

P. Vieira	44
A. Desportiva	43
Bidoeira	41
Vieirense	40
Pombal	39
Alvaiázere	37
Arcuda	36
Unidos	35
Ranha	35
C. Pêra	34
Ansião	34
Barracão	31
Barreiros	28
C. Couce	27

PRÓXIMOS ENCONTROS DA A. DESPORTIVA

19.ª Jornada:
Alvaiázere-A. Desportiva (19-3)
20.ª Jornada:
A. Desportiva-Arcuda (2/4)
21.ª Jornada:
P. Vieira - A. Desportiva (9/4)
22.ª Jornada:
A. Desportiva-C. Pêra (16/4)

Rui Silva

JUVENIS

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE FUTEBOL DA A.F.LEIRIA

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA APURADA PARA A 2.ª FASE!

Ao vencer a Castanheira de Pêra por 2-1, a equipa de Juvenis da A. Desportiva, classificou-se para a 2.ª fase do distrital da categoria, alcançando um excelente 2.º lugar.

Nos 10 jogos disputados, a A. Desportiva obteve 6 vitórias, 1 empate e 3 derrotas.

Resultados obtidos:

Avelar — A. Desportiva	3-3
A. Desportiva-Alvaiázere	4-2
C. Couce-A. Desportiva	2-3
A. Desportiva-Pombal	2-1
C. Pêra-A. Desportiva	4-2
A. Desportiva-Avelar	3-4
Alvaiázere-A. Desportiva	0-2
A. Desportiva-C. Couce	2-0
Pombal-A. Desportiva	7-2
A. Desportiva-C. Pêra	2-1

Rui Silva

INFANTIS

ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA ELIMINADA NA 1ª FASE

A turma de infantis da A. Desportiva foi eliminada na 1.ª fase da prova, ao perder 9 dos 10 jogos disputados.

A única vitória da nossa equipa, foi alcançada perante o Alvaiázere por 1-0.

Enfim, apesar dos resultados não terem sido muito favoráveis, ficará a experiência numa prova distrital da categoria.

RESULTADOS OBTIDOS:

A. Desportiva-L. Marinha	0-8
Alvaiázere-A. Desportiva	1-0
A. Desportiva-U. Leiria	0-9
Marrazes-A. Desportiva	2-0
A. Desportiva-Marinhense	0-7
L. Marinha-A. Desportiva	4-1
A. Desportiva-Alvaiázere	1-0
U. Leiria-A. Desportiva	5-1
A. Desportiva-Marrazes	0-11
Marinhense-A. Desportiva	5-0

Rui Silva

RALLYE DE PORTUGAL VINHO DO PORTO - 89

PROVA CLASSIFICATIVA DE CHIMPELES TRANSMITIDA EM DIRECTO PELA RTP!...

Mais uma vez esteve entre nós a grande festa anual do automobilismo, tendo sido o nosso concelho este ano "contemplado" com mais uma prova especial de classificação, como aliás, este jornal em altura oportuna o tinha noticiado. Tal, não deixa de constituir um facto relevante se atendermos a que se trata do 5.º ano consecutivo que o Rali de Portugal percorre as classificativas de Figueiró dos Vinhos e Campêlo e, este ano pela primeira vez a de Chimpeles, que constituia novidade não só a nível local como a nível do figurino geral do rali. Ora, a inclusão agora de mais uma classificativa na nossa zona por uma organização como a do Automóvel Clube de Portugal que se sabe ser uma das mais prestigiadas e criteriosas a nível do campeonato mundial de ralis, significa não só que a mesma encontra nos troços das nossas classificativas o terreno ideal para a prática do desporto automóvel na valência de ralis, mas também a constatação e reconhecimento por parte dos organizadores da prova do interesse que a autarquia local tem dedicado à mesma, traduzido em apoio financeiro e conservação das estradas que fazem parte do percurso, bem como do excelente comportamento e civismo demonstrado pelo nosso público que, vez alguma ao longo destes anos pôs em causa a segurança da prova, pormenor delicado e susceptível de abalar o prestígio de um rali mesmo quando só a nível local. Para este aspecto da segurança, muito tem contribuído quer a mobilização de grande número de efectivos da G.N.R., quer a excelente cobertura prestada pelos nossos Bombeiros Voluntários em conjunto com as corporações que com a nossa integram a denominada Zona Operacional 1, ou seja: Pombal, Ansião, Alvaiázere, Castanheira de Pêra e Pedrogão Grande, que este ano fizeram deslocar um efectivo de 60 homens, 12 carros-fogo e 6 ambulâncias para cobrir simultâneamente cerca de 44 Km de prova.

Mas, se a inclusão do troço de Chimpeles por si só constituía facto de relevo em relação a anos anteriores, ela foi reforçada, e em muito, pela cobertura televisiva que a RTP deu ao mesmo com "honras" de transmissão directa o que, certamente, aconteceu pela primeira vez no nosso concelho e constituiu um excelente cartaz de promoção turística pois é inegável o contributo que um rali pontuável para o campeonato do mundo da especialidade oferece em termos de projecção turística para as localidades percorridas já que são inúmeros os meios envolvidos, a cobertura dos "media" e o número de espectadores, facto comprovado pelo imenso movimento verificado na nossa vila e junto às provas de classificação no dia em que as mesmas eram percorridas, a divulgação que delas se fez a nível de todos os nossos jornais e a ampla cobertura dada pela rádio e televisão.

Esta edição 89 do rali de Portugal foi organizada, como sempre, pelo Automóvel Clube de Portugal e desenrolou-se entre os dias 28 de Fevereiro e 5 de Março num total de 2.187Km, 6 dos quais disputados em 36 provas especiais de classificação.

As nossas classificativas disputaram-se no dia 1 de Março com o 1.º concorrente a iniciar o troço de Figueiró dos Vinhos (3.ª Prova de Classificação) às 13h e 36m; o de Chimpeles (4.ª P.C.) às 14h15m e, finalmente Campêlo (5.ª P.C.). Às 14h44m, tendo sido possível assistir à passagem dos melhores carros que actualmente disputam o Mundial de Ralis, bem como de todos os grandes nomes do automobilismo mundial e nacional inscritos para esta edição com excepção do ex-campeão nacional Joaquim Santos que viria a desistir no troço de Figueiró dos Vinhos em consequência de uma ligeira saída de estrada.

Para além do muito público presente e do nível de competição verificado, um facto comum às três classificativas foi o vencedor: Dider Auriol da equipa oficial da Lancia e conduzindo um Lancia Integrale, realizou nelas os melhores tempos percorrendo os 20,5 Km do troço de Figueiró dos Vinhos em 12 minutos e 58 segundos; o troço de Chimpeles com os seus 12,6 Km em 8 minutos e depois 7 minutos e 25 segundos para percorrer os 10,5 Km da classificativa de Campêlo, tempos um "pouco" diferentes dos realizados pelo melhor piloto nacional nestas mesmas três classificativas, Inverno Amaral em Renault 11 Turbo, que para percorrer os mesmos quilómetros "gastou" 13M59s, 8M42s e 8M02s respectivamente.

Se do ponto de vista técnico se tratou de uma prova interessante pelas soluções apresentadas, já no campo desportivo esta edição do Rali de Portugal perdeu muito do seu interesse com o abandono prematuro da equipa Toyota que era uma das grandes animadoras da prova e em quem recaiam muitas expectativas, principalmente no seu confronto com a equipa Lancia apontada como a favorita e que, entretanto viria também a ficar sem Didier Auriol, o já falado vencedor das nossas classificativas, as quais por serem das primeiras a disputar, transmitem sempre bons índices de competição pois todos os pilotos principais tentam os melhores tempos.

O campeão do mundo em título, MASSIMO BIASION (na foto), bisaria sem problemas a vitória com uma prova repleta de profissionalismo enquanto que os dois seguintes lugares do "pódio" viriam também a ser ocupados por pilotos Lancia com Markku Alen e Alessandro Fiorio a ocuparem os 2.º e 3.º lugares respectivamente. Carlos Bica, o melhor português, classificar-se-ia em 6.º lugar conduzindo um Lancia Delta HF4WD, versão já bastante desactualizada se comparada com os novíssimos Lancia DELTA Integrale dos vencedores e que pela primeira vez tivémos oportunidade de ver correr no nosso país.

1990 trará mais novidades...

José Carlos

JORNAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

MENSÁRIO DO NORTE DO DISTRITO DE LEIRIA
Fundado em Janeiro de 1982

MEMBRO DA AIND ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA NÃO-DIÁRIA

Redacção e Administração:
Travessa do Jasmineiro, 14
3260 Figueiró dos Vinhos
Telef. 52461

Director e Proprietário:
P. António Mendes Antunes
Director-Adjunto
Fernando Simões Pires
Telef. 52487

Colaboradores:
Adelaide Leitão
Alípio Alves Rodrigues
Ana Paula Pinto
Gustavo Manuel J. Medeiros
Dr. Herlânder Machado
Isabel Vaz Belchior
Luís Matos
José Carlos Leitão
Dr. Manuel Alves da Piedade
Eng. Rui Manuel Almeida e Silva

Correspondentes:
Aguda-Mário Mendes
Arega - P. José Escaroupa
Bairradas - Filomena Lopes
Campelo - Pe. A. Antunes
Lisboa - Francisco Pires
Castanheira de Pêra - Paulo Marçal
P. Teixeira - Pedrógão Grande - Isaura Maria Antão R. Martins

Agências para Publicidade e Pagamentos
Papelaria JOBEL
no Centro da Vila

Biblioteca Municipal (junto ao Jardim de Cima) - a cargo de Gustavo Manuel J. Medeiros.

Assinatura Anual..... (1989)
Portugal..... 400$00
Estrangeiro..... 500$00
(Pagamento adiantado)
Avulso..... 40$00
Tiragem: 3 000 exemplares

N.B. - Se receber o Jornal de Figueiró dos Vinhos sem o pedir e não quiser ser assinante, devolva-o, entregando-o ao carteiro da sua zona. Se o não fizer até ao 3.º número, será considerado nosso assinante.

Fotocomposição e Impressão
NOVELgráfica, Lda.
Rua Capitão Salomão
Telef. 41299 - 3500 VISEU

PASTELARIA E GELATARIA
RENAT'OS
DE ALFREDO QUINTAS
Telef. 52566
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 27
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O SOLAR
CAFÉ RESTAURANTE
SNACK-BAR DE A. DUARTE
CASAMENTOS - BAPTIZADOS - CONVÍVIOS
SERVIÇO À LISTA - COZINHA TRADICIONAL
ADEGA REGIONAL TELEF. 52428 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

A FESTA E AS FESTAS - 1

Cont. da 1.a Pág.

Será Páscoa quando o homem se converte, libertando-se do pecado, e será Páscoa quando o mesmo homem consegue libertar-se de qualquer limitação económica, social, ou moral que o impede de sentir verdadeiramente homem.

Mas porque demos a esta reflexão o título — a Festa e as Festas?

Porque está a aproximar-se o tempo das festas, que por toda a parte vão dinamizar as populações de cidades e aldeias, e todas elas, de modo especial as ditas religiosas, têm a sua razão de ser fundamentada na festa por excelência, que é a Páscoa de Cristo, quer celebrem o próprio Senhor, ainda que morto, mas para ressuscitar, quer celebrem Nossa Senhora ou os Santos que testemunha pelas suas vidas a acção sal-vadora, pascal do mesmo Jesus Cristo.

Com a preocupação de salvaguardar os valores cristãos e humanos das festas religiosas, publicou o Senhor Bispo de Coimbra uma Carta Pastoral de cuja introdução transcrevemos uma parte, na convicção de que isto irá ajudar-nos a descobrir e valorizar aspectos por vezes esquecidos ou deturpados das nossas festas tradicionais.

"É indiscutível que as festas detem um lugar importante, na vida humana bastando, para o descobrir, observar o que se passa na vida dos indivíduos, dos grupos, das famílias e até dos países. Todos têm acontecimentos que celebram em dias e lugares determinados, com manifestações de alegria e convívio.

É que a festa expressa a natureza social do homem, ou seja, aquela sua característica que o faz estabelecer relações com os seus semelhantes e com eles partilhar ideias, sentimentos e propó-sitos.

Quem não conheceu, em dias de festa, a maior facilidade para acolher os outros, para os introduzir na intimidade do lar, para com eles estabelecer diálogo revelador de recantos da alma até ali reservados?

É esta uma qualidade das festas: facilitar a libertação do ser humano de entraves à sua sociabilidade e impedi-lo para relacionamentos com o próximo, mais fáceis, calorosos e fraternos.

Mas outros valores têm ainda as festas na vida do homem. Aqui, sublinhamos a alegria, o optimismo, a simplicidade e a segurança em que são vividos esses dias. É característica geral serem tempo diferente do habitual que, por vezes, se apresenta duro, saturante, banal e mesmo desmotivador.

Quando a festa se aproxima, chega uma nova energia para encarar positivamente o dia a dia. As relações humanas melhoram e as esperanças renascem.

Assim entendida, a festa vem expressar o desejo recôndito do ser humano de ter uma existência melhor, plena de felicidade.

SENTIDO DA FESTA CRISTÃ

1. Passemos, agora, ainda que sumariamente, a reflectir sobre as festas religiosas, tão apreciadas das populações portuguesas.

Elas realçam a acção de Deus, realizada em Cristo a favor dos homens e do mundo. Realçam a nossa libertação operada pelo mistério pascal, ou seja, pela morte e ressurreição do Senhor. No seu centro está Cristo Ressuscitado, presente e activo na comunidade dos crentes. Daí que, na sua origem, se deva encontrar uma referência à ressurreição de Jesus, que é especialmente celebrada pela comunidade cristã ao domingo, o Dia do Senhor. Mesmo as que glorificam Nossa Senhora ou os Santos são, antes de mais, celebrações de Cristo Ressuscitado de Quem se apresentam como testemunhas exemplares na santidade das suas vidas.

Celebrar a ressurreição de Cristo é proclamar a esperança de um mundo novo, onde haverá alegria, paz, justiça e fraternidade; é proclamar, também, a reconciliação dos homens consigo mesmos, com Deus e com o universo.

Ao celebrar-se a ressurreição, na Eucaristia da festa celebra-se o triunfo de Cristo, que é fonte de alegria para os filhos de Deus; alegria cristã que se encontra bem expressa, no salmo 47: "Povos todos batei palmas... Deus se eleva entre aclamações... Cantai ao senhor, cantai.

2. Da relação íntima entre a festa cristã e a Ressurreição do Senhor, celebrada na Eucaristia, poderá concluir-se:

a) pelo compromisso de vida nova, agindo segundo o Espírito do Ressuscitado, o que deve traduzir-se em frutos novos de reconciliação, justiça, amor, verdade e paz;

b) pela importância única de que a Eucaristia se deve revestir, na sua preparação e celebração, sendo ela a dar sentido a todas as outras manifestações festivas.

3. Nalgumas festas religiosas também há uma parte chamada profana, que é constituída por um conjunto de actividades em que os divertimentos ocupam um lugar de relevo; deve merecer cuidado a sua preparação, porquanto proporciona ou deve proporcionar, momentos agradáveis de convívio e alegria. Mas, porque se trata de acontecimento religioso, com a Eucaristia a ocupar um lugar primordial como já se referiu, tudo deve passar-se como continuidade do encontro e alegria vividos à volta do altar.

Para tanto, deverá evitar-se uma separação entre o sagrado e o profano, entre a Igreja e o mundo, entre parte religiosa e recreativa, pois, todo o tempo é sagrado e toda a actividade, mesmo recreativa, deve ser também louvor a Deus.

4. As festas religiosas aparecem como manifestações expressivas de religiosidade popular, mas tem sempre respeitadoras dos valores humanos e cristãos acima referidos. Importa, por isso, escolher e interpretar correctamente tais manifestações de fé e religiosidade, sem excessivo rigorismo ou condescendência, aproveitando a oportunidade que oferecem para se fazer uma catequese, que permita purificá-las e valorizá-las no campo da fé e da vida cristã. Elas constituem, sem dúvida, um espaço de valorização e de libertação cristã, e não apenas uma expressão de religiosidade, privada de qualquer sentido.

Um trabalho pastoral a realizar, neste âmbito, consistirá exactamente em tentar conseguir-se que as tradicionais festas religiosas do nosso povo sejam uma autêntica manifestação de fé, de alegria e de cultura e nunca um mero pretexto para manter costumes, carecidos de sentido, que proporcionam aproveitamentos económicos ou divertimentos profanos."

O Direito à Saúde

AFINAL... NÃO HÁ HOSPITAL

Cont. da 1.a Pág.

época, por falta de fundo de maneio, ou de capacidade para o conseguir, ou ainda por qualquer outro motivo, preferiu ficar na situação mais cómoda de senhoria do Estado, ao contrário da posição assumida por outras instituições congéneres de terras próximas que hoje vivem em situação desafogada e prestam valiosos serviços à Segurança Social.

Para terminar e sem mais comentários, diremos que o valor da renda que o Estado paga à Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, considerando o valor actual das taxas de juro no mercado de capitais, equivale a um capital de 70.000 contos com o qual se poderiam construir pelo menos dois bons edifícios com novas técnicas hospitalares.

Simões Pires

FERNANDO MANATA
ADVOGADO
Telefones 52243 – 52125 -:- 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SALÃO DE EXPOSIÇÃO E VENDAS
MC MÓVEIS CASTELA
Ribeiro Travesso - Figueiró dos Vinhos - Telefone: 036-52227
MOBÍLIAS de:
*Sala de Jantar * Sala de Visitas * Quarto*
*Sofás Cama * Mobílias de Cozinha*
Todo o Mobiliário é Garantido por:
UM TÉCNICO COM MAIS DE 50 ANOS DE EXPERIÊNCIA

DECLARAÇÃO

Eu abaixo assinada, MARIA LUCINDA PEREIRA HENRIQUES PAIS, contribuinte fiscal nº 150 008 104, residente em Rua da Misericórdia, vila, freguesia e concelho de Pedrogão Grande, declaro que não me responsabilizo por qualquer dívida ou encargo ou obrigação contraída por meu marido, AUGUSTO OLIVEIRA REIS, residente em Pedrógão Grande, quer por ele assumido quer em nome da Auto Reparadora Progresso do Cabril, Ldª.

Pedrógão Grande, 9 de Março de 1989

A DECLARANTE

Maria Lucinda Pereira Henriques Pais

ERVIDEIRA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

†

MARIA NUNES DIAS

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e netas vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente, a todas as pessoas que acompanharam até à sua última morada, esta sua ente querida.

A todos, a nossa eterna gratidão.

AGRADECIMENTO

JOAQUIM CARVALHO LOURENÇO

EIRAS - CAMPELO

Sua esposa e demais familiares vêm por este meio manifestar o seu agradecimento a todas as pessoas que se interessaram por este seu ente querido na doença e o acompanharam à última morada.

ARUNCAUTO TOYOTA
POMBAL
(TACÓGRAFOS)

INFORMAMOS OS NOSSOS ESTIMADOS CLIENTES E AMIGOS UTENTES DE VIATURAS PESADAS TOYOTA OU QUAISQUER OUTRAS MARCAS DE QUE TEMOS PARA VENDA TACÓGRAFOS AOS MELHORES PREÇOS, ASSIM COMO TÉCNICOS ESPECIALIZADOS PARA A SUA MONTAGEM.

CONTACTE-NOS PARA FAZER A SUA MONTAGEM PELOS TELEFONES 25101 E 25102

INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL
DELEGAÇÃO REGIONAL DO CENTRO
CENTRO DE EMPREGO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

APRENDIZAGEM: A DECORRER UM CURSO DE TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS DE JANEIRO/89 a JANEIRO DE 1992.

Exigência do presente, investimento no futuro, a Formação Profissional é hoje um dos principais instrumentos de uma política activa de emprego permitindo desenvolver as capacidades profissionais do indivíduo e uma adequada integração no mercado de trabalho, bem como proporcionar aos jovens a aprendizagem de uma profissão que lhes facilite a transição entre o sistema de ensino – mercado de trabalho e, consequentemente, a sua integração sócio-profissional.

Precisamente neste âmbito da aprendizagem, promoveu este Centro de Emprego um Curso, na área da prestação de serviços, de Técnicos-Administrativos, envolvendo 4 empresas e uma cooperativa, 10 formadores/monitores e 15 jovens/Aprendizes, com início no dia 16 de Janeiro passado e do qual já hoje se podem extrair resultados positivos, se considerarmos que tais acções são inéditas no nosso meio. E, se para tal êxito muito tem contribuído a dedicação dos Formandos/Aprendizes e o empenhamento e profissionalismo dos Formadores/Monitores, a outra grande parte desse mesmo êxito cabe, por direito próprio, às Empresas/Entidades, espaço sempre privilegiado de formação profissional e sem as quais esta não seria possível. Sem pessimismos nem sofismos, antes demonstrando uma nítida consciência sobre a importância da formação, elas aderiram desde o primeiro momento ao projecto e compreendendo a sua responsabilidade a qual, inevitavelmente, e, no caso presente, passa pelo objectivo social de formar e preparar jovens para um futuro profissional que, provavelmente, de outra forma não obteriam pois grande parte deles já tinha abandonado o sistema de ensino encontrando-se com bastantes dificuldades para uma iniciação profissional que não passásse pelo sub-emprego.

Estas cinco empresas, e não interessa para o efeito a sua dimensão ou sector de actividade, mostraram inequivocamente que reconhecem na formação profissional a valorização dos recursos humanos e um instrumento com vista a dotar o país da mão-de-obra qualificada de que necessita, numa perspectiva integrada de desenvolvimento regional e local. E, felizmente que no nosso concelho e outros pertencentes à área deste Centro e, a avaliar pelo interesse dos empresários, outras empresas existem receptivas à Formação Profissional embora vocacionadas para áreas diferentes de formação e que colaborarão em acções futuras ou, de alguma forma, emprestando o seu apoio. Com as primeiras, já foi possível iniciar o presente Curso de Técnicos-Administrativos que se caracteriza, como aliás todos os cursos que a Aprendizagem engloba, por um sistema de formação profissional na empresa em regime de alternância, pois os jovens alternam a formação que podemos designar por Prática no Posto de Trabalho dada por Monitores qualificados da empresa e em contacto directo com a realidade desta, com a Formação Geral (Português, Matemática, Mundo Actual e Inglês), Tecnológica (específica para cada actividade profissional) e Prática Simulada; estas últimas formações são ambas ministradas em sala, a qual foi gentilmente cedida pelo Conselho Directivo da nossa Escola Preparatória numa admirável manifestação de solidariedade e na qual, diariamente, formadores das diversas disciplinas que compõem o Curso as leccionam.

São quinze os jovens com idades entre os 15 e os 20 anos e habilitação mínima do 6.º ano de escolaridade (requisito exigido, bem como a idade compreendida entre os 14 e os 21 anos) que repartem as suas 8 horas de formação diária (40 horas semanais) entre a sala e o posto de trabalho na respectiva empresa, num Curso que terá a duração de 3 (três) anos com avaliação contínua numa escala de 0 a 20.

A Aprendizagem (Curso) terminará com um exame final de aptidão profissional que proporcionará aos jovens com aproveitamento (espera-se que sejam todos), um Certificado de Aptidão Profissional, prova de profissional qualificado e a equivalência ao 9.º (nono) ano de escolaridade.

Durante a Aprendizagem/-Curso, o jovem recebe mensalmente uma Bolsa de Formação, Subsídio de Alimentação, Subsídio de Transporte entre formações e possui um Seguro contra Acidentes Pessoais, bem como exames médicos anuais.

Refira-se que durante o 1.º ano de formação, o I.E.F.P. (Instituto do Emprego e Formação Profissional) comparticipa a 100% o pagamento da referida Bolsa de Formação, enquanto que nos anos seguintes esse pagamento é comparticipado em conjunto e em percentagem com as empresas.

Jovens residentes em áreas onde já existiam Centros de Emprego, e são bastantes, já terminaram "a sua" Aprendizagem e grande parte está integrada no mercado de trabalho sendo reconhecidos como profissionais competentes. Nós, daqui a pouco menos de 3 anos, teremos os nossos primeiros Aprendizes devidamente formados e as empresas a possibilidade de valorizarem os seus quadros médios e intermédios.

PROGRAMAS ATD E OTJ/I.E.F.P. – 89

Dando cumprimento a estes dois programas anuais do I.E.F.P., colocou este Centro de Emprego, no conjunto dos cinco concelhos que o compõem, 32 candidatos ao Programa OTJ/I.E.F.P. e 65 no Programa ATD, num total de 97 pessoas entre jovens e adultos. De referir que, se este último programa é exclusivo do I.E.F.P., já o Programa OTJ abrange outros organismos, nomeadamente o Instituto da Juventude.

Para o I.E.F.P., ambos os programas têm como objectivo possibilitar a ocupação temporária dos jovens com menos de 25 anos (OTJ) e desempregados de longa duração com mais desta idade (ATD), em actividades que satisfaçam necessidades colectivas e favoreçam e incentivem a criação de futuros postos de trabalho, possibilitando aos ocupados uma ex-periência de trabalho que lhes facilite, no futuro, a contratação num emprego estável e, às Instituições, a contribuição para a dinamização local e regional tendente à criação de novas oportunidades de emprego, já que, tratando-se de necessidades colectivas, são as mesmas pela sua natureza e permanência, susceptíveis de gerar emprego estável e permanente.

Estão envolvidas 26 (vinte e seis) entidades enquadradoras nestes dois programas abrangendo áreas tão diversas como o apoio à infância e à terceira idade, animação cultural, a saúde, a protecção e recuperação do património cultural, a protecção do meio ambiente, a preservação de florestas, o turismo, acções humanitárias, etc...

O Programa ATD terá a duração de 8 meses enquanto o OTJ se estende a 10, ambos, em fase única.

A comparticipação financeira dos programas está a cargo do I.E.F.P. enquanto às entidades enquadradoras cabe o pagamento do Subsídio de Alimentação.

Centro de Emprego
de Figueiró dos Vinhos

PRÓTESE DENTÁRIA

"TÉCNICO"
CARLOS MARÇAL

DENTADURAS, PLACAS ACRÍLICAS, PLACAS METÁLICAS, CONSERTOS

R. FONTE DE GUIMARÃES, Nº 11
3260 - FIGUEIRÓ DOS VINHOS - *Só aos Sábados*

OFICINA LUCINA DOMINGOS

Moto-serras, Motores de Rega e Motorizadas.
Representante das melhores moto-serras:
ITALIANAS BLITZ
Mecânica Competente e os melhores preços.

Chãos de Cima-Figueiró dos Vinhos

Recauchutagem Sonuma Figueiró dos Vinhos

MAIOR QUILOMETRAGEM MAIOR SEGURANÇA

Telegramas: SONUMA
Telefs.: 52102-52139 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO

AGORA...
... PARA OS NOSSOS ASSOCIADOS, CLIENTES E EMPRESAS!!!

- Depósitos à ordem com elevada remuneração:
  - Até 1.000 contos.....4%
  - Sobre o excedente.....6%
- Depósitos a prazo com as maiores taxas de juro, líquidas
- Contas especiais de poupança de Reformados e Emigrantes

APOIAMOS O DESENVOLVIMENTO E ECONÓMICO DA REGIÃO
CRÉDITO AOS NOSSOS ASSOCIADOS
NAS MELHORES CONDIÇÕES DE MERCADO
Informe-se nos nossos balcões em:
FIGUEIRÓ DOS VINHOS e CABAÇOS - ALVAIÁZERE

MOBILADORA PEREIRENSE
Comércio de Móveis, Lda.

VISITE A MAIS VASTA GAMA DE MOBÍLIAS
EM TODOS OS ESTILOS
AOS MELHORES PREÇOS

VENHA VER PARA CRER

Mobílias de Estilo, linhas direitas, Estofos em napa, couro e veludo, peças avulso. Electrodomésticos, Candeeiros, Varões para cortinados, Colchões de molas, Ortopédicos e espuma para todas as medidas

ENTREGAS AO DOMICÍLIO EM QUALQUER PONTO DO PAÍS
SEM AUMENTO DE TRANSPORTE

ALUGA LOIÇAS PARA CASAMENTOS

CONTACTE-NOS
Consultem os nossos preços, sempre que precisarem telefonem para 049-39137, em
PEREIRO – AREIAS 2240 FERPEIRA DO ZÊZERE

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Unidos Somos Uma Força

SEDE: LARGO DO INTENDENTE, 45 - 1º - TELEFONE 542802-LISBOA 1

RELATÓRIO DE CONTAS - 1988

Prezados Consócios:

Determinam os Estatutos, na alínea a) do artº. 28º, que a Direcção deve submeter à apreciação da Assembleia Geral o Relatório e as Contas relativos ao ano anterior.

É, pois, no cumprimento desta disposição estatutária que a Direcção vos vem apresentar os referidos documentos, os quais elucidarão sobre os principais aspectos da sua actividade no ano de 1988,

As actividades realizadas em 1988 não atingiram a dimensão das de 1987, por ser não apenas um ano de significado muito diferente para a nossa Casa, mas ainda pela necessidade de se reflectir sobre novas acções a empreender no futuro, com vista a dar continuidade ao revigoramento da Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos.

Esta acção, que é menos visível e palpável, leva o seu tempo a desenvolver e precisa, como nenhuma outra, de trabalho, persistência e continuada comunicação com os associados e amigos da nossa Casa.

Contudo, é de referir que o Programa de Acção, que no início do mandato vos foi apresentado, se cumpriu quase na totalidade.

Para o consseguimento dos objectivos traçados, contámos, mais uma vez, com a colaboração de muitos dos associados, das Autarquias da Comarca - Castanheira de Pêra, Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande -, da Câmara Municipal de Lisboa e de muitos amigos desta nossa já Cinquentenária Casa Regional.

A DIRECÇÃO:

- Presidente: Engº João Henriques Coelho
- Vice-Presidente: Álvaro Henriques dos Santos
- Tesoureiro: César David Joaquim
- 1º Secretário: Fernando Henriques Coelho
- 2º Secretário: Miguel Bastos Lopes
- 1º Vogal: José Santos Peloiro
- 2º Vogal: António Fonseca
- 1º Suplente: João Augusto Carvalho
- 2º Suplente: Cipriano José Rodrigues

RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1 - ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS

1 - Reuniões da Direcção

A Direcção fez, durante o mandato, 24 reuniões, sempre com a presença da maioria dos seus membros.

Todos os membros funcionaram regularmente e assumiram as tarefas acometidas no colectivo.

Na maioria das reuniões esteve presente o Presidente do Conselho Fiscal.

2 - Movimento de Sócios

- Existentes 1.01.88	209	
- Admitidos durante 1988	16	225
- Eliminados		-13
- Existentes actualmente		212

As eliminações são devidas a: não pagamento de quotas (8); falecimentos (3) e pedidos de demissão (2).

Registamos, com muito pesar, o falecimento dos consócios Aníbal Simões de Almeida, José Lourenço da Silva e Manuel Henriques.

3 - Sede Social

Aumento da Renda

A renda passou de Esc. 6.644$00 para Esc. 7.614$00 mensais, de acordo com a taxa de agravamento aplicada aos estabelecimentos comerciais.Foram feitos novos contactos com o senhorio sobre os problemas de conservação das instalações (infiltração de águas e esgotos), mas ainda não se obtiveram resultados positivos.

CONTAS DE GERÊNCIA

As Receitas atingiram, com o Saldo da Gerência anterior, o total de Esc. 2.709.247$50.

As Despesas totalizaram o valor de esc. 1.619.191$50, pelo que o Saldo de Gerência é de Esc. 1.090.056$00.

Cont. na Pág. 6

ARUNCAUTO

O SEU CONCESSIONÁRIO TOYOTA EM POMBAL

SOMOS CONCESSIONÁRIOS TOYOTA PARA OS CONCELHOS DE ALVAIAZERE, ANSIÃO, CASTANHEIRA DE PÊRA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDROGÃO GRANDE E POMBAL

STANDS DE VENDAS

• Largo 25 de Abril, 10 - 3100 Pombal

• Flandes - 3100 Pombal

• 3260 Figueiró dos Vinhos - Telef. 52535

ESCRITÓRIOS,

PEÇAS E ACESSÓRIOS,

REPARAÇÕES ASSISTÊNCIA TÉCNICA

• Flandes 3100 Pombal

☎ 25101/2/3 Telex 53331

CASA DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Unidos Somos Uma Força

Cont. da Pág. 5

DESENVOLVIMENTO DAS CONTAS DE GERÊNCIA

I - RECEITAS

• Saldo do ano anterior		340.850$30
1 - Quotização e Jóias		156.920$00
2 - Ofertas e Subsídios		
2.1. - Autarquias Locais	670.000$00	
2.2. - Particulares	42.612$50	712.612$50
3 - Juros de Depósitos		28.619$70
4 - Aluguer de Instalações		60.000$00
5 - Venda de Material de Representação		3.550$00
6 - Actividades Realizadas		
6.1. - Convívios	1.104.365$00	
6.2. - Outras	266.185$00	1.370.550$00
7 - Receita Eventual		
7.1. - Telefone	18.275$00	
7.2. - Outras	17.870$00	36.145$00
• TOTAL DAS RECEITAS		**2.709.247$50**

II - DESPESAS

1 - Renda da Sede		79.728$00
2 - Pessoal		29.900$00
3 - Aquisição de Serviços		
3.1. - Água	11.351$00	
3.2. - Electricidade	71.903$00	
3.3 - Telefone	29.520$00	
3.4. - Cobrança de Quotas	29.824$00	142.598$00
4 - Licenças e Seguro		47.788$00
5 - Donativos e Ofertas		
5.1. - Assoc. de Bomb. da Comarca	45.000$00	
5.2. - Filarmónicas da Comarca	22.500$00	
5.3. - Comissões de Festas	6.000$00	
5.4. - Outras Organizações da Comarca	18.000$00	91.500$00
6 - Expediente		
6.1. - Valores Selados e Imposto de Selo		23.742$50
6.2. - Impressos e outros materiais		15.663$00
7 - Actividades Desenvolvidas		
7.1. - Convívios	500.500$00	
7.2. - Outras	358.708$00	859.208$00
8 - Valorização do Património		
8.1. - Aquis. de máquina de escrever	45.000$00	
8.2. - Aquisição de utensílios diversos	46.536$00	
8.3. - Obras e Reparações	160.996$50	252.532$50
9 - Gastos Gerais		76.531$50
• TOTAL DAS DESPESAS		**1.619.191$50**
• Saldo da Gerência		1.090.056$00
• TOTAL		**2.709.247$50**

Relativamente às RECEITAS é de referir:

- O reduzido valor da Quotização, Esc. 156.920$00, que corresponde a um aumento de esc. 26. 736$00 em relação ao ano de 1987.
- O valor obtido em "8 - Actividades/Convívios", o qual se deve às sessões dos domingos na sede.
- A importância obtida em "2 - Ofertas e subsídios" e que a seguir se discrimina as proveniências.

Quanto às DESPESAS, salienta-se:

- O valor com a "Valorização do Património", Esc. 252.532$50.
- As despesas com "Actividades Desenvolvidas", Esc. 859.208$00, a que se referem ao "Magusto Regional, ao Pic-Nic, aos Convívios de domingo, ao 51º Aniversário, etc.

RECEITAS - RELAÇÃO DAS OFERTAS E SUBSÍDIOS

"2.1 - Autarquias Locais

- Câmara Municipal de Castanheira de Pêra	50.000$00
- Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos	50.000$00
- Câmara Municipal de Pedrógão Grande	20.000$00
- Câmara Municipal de Lisboa	550.000$00
TOTAL	670.000$00

"2.2 - Particulares"

- Romana C. Simões	15.500$00
- Aníbal F. Carvalho	10.000$00
- Diversos	17.112$50
TOTAL	42.612$50

PASSATEMPO

PROBLEMA Nº6

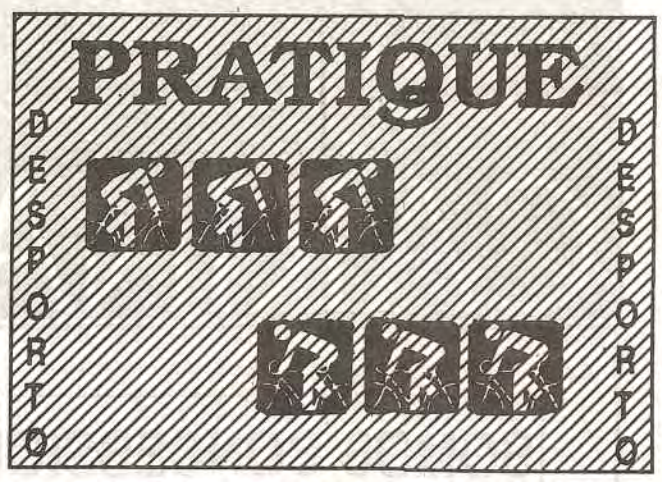
Por
Isabel Vaz Belchior

Quando a Minie decidiu aprender o Flamenco - uma dança bonita e colorida da vizinha Espanha - no mês anterior ao Carnaval passado, o Mickey tirou-lhe uma fotografia na Academia de Dança, mas pregou-lhe uma partida, enquadrando-a e á professora, num ambiente estranho!

Serás capaz de descobrir todos os objectos de trabalho, iluminação, arte, aquáticos e de desporto que aqui existem?

SOLUÇÃO:

1 serra, 1 chave inglesa, 1 martelo, 3 pregos, 11 lâmpadas, 8 barquinhos, 4 sinetas, 1 vigía, jogo de golfe e 1 moldura.



No nosso último número demos por encerrada a campanha em prol dos sinos e relógio.

Entretanto, já depois disso nos chegaram às mãos mais alguns donativos nessa altura já recebidos, mais que ainda não nos tinham sido entregues.

Deles damos nota, com os agradecimentos a quem os deu e a quem os recebeu.

Anónima	1.000$00
Domingos Conceição Santos	500$00
Valdemar dos Santos	500$00
Crisóstomo	500$00
D. Isaura Fariz	200$00
Fernando Ventura	1.000$00
Fernando Coelho	200$00
Lúcio António	100$00
João Martinho	50$00
Justino Rosa	500$00
Manuel Henriques Lucina	1.000$00
António Dores Costa	1.000$00
Manuel Silva Nunes	1.500$00
António Rodrigues Antunes	1.000$00
Narciso Conceição Domingos	1.000$00
José Alves Nunes	1.000$00
António Domingues Nunes	500$00
Belmiro João Dias	1.000$00
D. Fernanda Ladeira	1.000$00
José Martins Silva Santos	200$00
António Conceição Santos	1.000$00
Manuel dos Santos	100$00
António Arsénio	500$00
Américo Paiva	500$00
Daniel Francisco Santos	500$00
Manuel Francisco Santos	500$00
António H. Costa	300$00
Anónimo	500$00
Carlos Soares	200$00
TOTAL	17.750$00

ENXAMES
APIMEL
☎ (039) 991712
LOUSÃ
MATERIAL APÍCOLA

MANUEL ALVES DA PIEDADE
CLINICA GERAL
CONSULTAS DIÁRIAS
TELEF. 52418

MARIA AMÉLIA D. SANTOS ALVES
MÉDICA ESPECIALISTA
ESTOMATOLOGIA
HORÁRIO DE CONSULTA - SEGUNDA FEIRA DAS 15 ÀS 17 HORAS -QUARTA FEIRA ÀS 13 HORAS -SÁBADOS DAS 9 ÀS 12 HORAS -
TELEF. 52418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NASCIMENTO

No passado dia 17 de Fevereiro, nasceu no Luxemburgo, onde residem seus pais, os nossos prezados assinantes, Srs. Luís Filipe Sequeira Medeiros e esposa D. Maria Isabel Campos Silva Medeiros, uma menina a quem foi dado o nome de Melany Silva Medeiros, neta paterna dos nossos também assinantes Francisco Ferreira Medeiros e esposa, D. Irene Sequeira Medeiros, residentes igualmente no luxemburgo e materna do Sr. Jorge Manuel Silva e esposa D. Maria Manuela Campos Silva, também nossos assinantes e anunciantes residentes nesta Vila.

À pequena Melany os nossos votos de um futuro risonho pleno de felicidades, extensivos a seus pais e avós.

FLORISTA
DE: LÚCIA C. FIDALGO
VILA FLOR
COROAS, PALMAS, RAMOS PARA NOIVA
ARRANJOS PARA FUNERAIS, FLORES NATURAIS, ARTIFICIAIS
TEL. 52306 - CIMO DA VILA, 9 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Bodas de Prata de Silvina e Horácio

No dia 23 de Fevereiro de 1964, Silvina Veiga e Horácio Gomes Santos Oliveira, ela natural de Lorvão, Penacova e ele de Figueiró dos Vinhos, na Igreja do Convento de Lorvão, uniram para sempre os seus destinos pelo casamento católico.

Passados 25 anos de felicidade matrimonial, no dia 25 de Fevereiro de 1989, festejaram a auspiciosa efeméride entre familiares e amigos próximos.

Pelas 17 horas assistiram à Celebração Eucarística em Acção de Graças que teve lugar na Capela de Nossa Senhora dos Remédios, cerimónia a que se seguiu um Jantar de Confraternização no Restaurante Panorama.

Fazemos votos para que venham a festejar as Bodas de Ouro com a mesma alegria e fé em Deus com a presença da Regina Maria, sua filha querida.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Exmº Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Figueiró
dos Vinhos

É desejo de todos nós, alunos da Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos, que seja construída uma vedação em redor da Escola e que o campo de futebol seja relvado.

Espero que estes pedidos sejam satisfeitos.

Com os melhores cumprimentos

89/3/8
Por toda a escola:
Nuno Ricardo, nº8 - 6ºB

Exmº Senhor
Presidente da Câmara
Municipal de Figueiró
dos Vinhos

Escrevo para falar do que acho mal na nossa vila.

Começo, por exemplo, pela Escola Preparatória de Figueiró dos Vinhos.

Não há condições nos balneários para se tomar banho. A água sai cheia de ferrugem.

A Escola precisa de outra pintura rapidamente.

Nós precisamos de um campo de futebol seja ele de terra, relva ou alcatrão.

Quanto à vila em geral:

As estradas estão cheias de buracos.

Há casos particulares como o do Bairro da Pedreira, onde nem passeios há.

Continuamos sem uma piscina.

Antes de terminar, só quero acrescentar:

Se continuarmos assim, nunca mais seremos cidade.

Com os meus cumprimentos

89/3/8
Arlindo Dinis, nº2 - 6º - B

SOBRE A PAZ...

PAZ

Sem PAZ,
Nada se faz.
Sem a guerra,
Nunca se erra.

Com a PAZ,
Tudo se faz.
Com a guerra,
sempre se erra.

Deves gritar
"Quero a PAZ!
Vamos AMAR,
e não guerrear!

Paulo F.Pires, nº11 - 6ºB

PARA O PAI...

Ao meu Pai

Gosto do meu Pai
apesar de não o conhecer,
porque se não fosse ele
eu não poderia viver.
Se o visse...
Poderia arranjar uma flor
que colheria no jardim
e oferecer-lhe-ia essa flor
para se lembrar de mim.

Hugo Alexandre, nº4-5º B

O meu Pai

O meu Pai
é um amor.
Quando chega a casa,
cansado,
ainda tem nos lábios
um sorriso de flor.
Está cansado
e deve ser amado!...

Ana Sofia, nº1 - 5º B

PAZ é uma coisa que sentimos
e não sabemos bem o sentido.

Teresa, nº15 - 6º B

A PAZ

A Paz é o silêncio entre os Homens. Onde há Paz...há amor. Porque quererão os Homens a guerra? Porque quererão os Homens ser superiores aos outros Homens? Porque é que em vez de fazerem armas, não pensam em criar escolas e orfanatos, arranjar comida e casas para aqueles pobres que vivem no Afeganistão? Que significado tem para eles a guerra? Será que os torna "maiores" que os outros? Será que a Pomba demorará mais tempo a espalhar a sua Paz? Há tanta guerra...as crianças nunca têm culpa e são sempre elas as vítimas desse mal.

Quererão os Homens acabar o Mundo?

A Pomba tem que cantar, não pode ficar muda para sempre! Ela tem que transmitir a sua mensagem de Amor e de Paz!

Elisabete, nº 3 - 5º B

EM NOME DA VIDA!

Sou uma Árvore

Estou no meio da floresta. Estou triste, porque quando o homem passa, alguma coisa fica destruída.

O homem destrói a Mãe Natureza, corta árvores; polui as florestas e nem se lembra, que sem nós não pode sobreviver e ter ar puro; a madeira dos nossos ramos para o aquecer. Damos a vida ao mundo, que mais quer o homem afinal?

Não me sujes, não me cortes, não me prejudiques a vida, não me queimes, não me destruas, não poluas a Natureza. Temos que sobreviver.

O Mundo é belo com árvores e tudo, é puro e límpido com a Natureza.

O homem não sabe quanto prejudica a Natureza. As árvores são essenciais à vida de todos os seres vivos.

Eu, árvore, o digo, por que sei que sem árvores não havia vida na Terra.

O homem devia saber, que está a prejudicar a vida de si próprio e a acabar com o Mundo!

Ivone, nº 5 - 5º B

BRINCANDO...

NO DIA DE S. VALENTIM...

O AMOR é uma flor
Que está no meu jardim,
Tão brihlante como o marfim!
É o amor sem fim!

A minha maior felicidade
É estar sempre ao teu lado...
Porque tu és um amor
Mesmo de verdade!

Carla, nº3 - 6ºB

Hoje,
O amor é paixão...
Um dia de solidão,
Uma data de emoção
Que me entra no coração!

Carlos, nº4 - 6ºB

RAÇÕES SOJAGADO

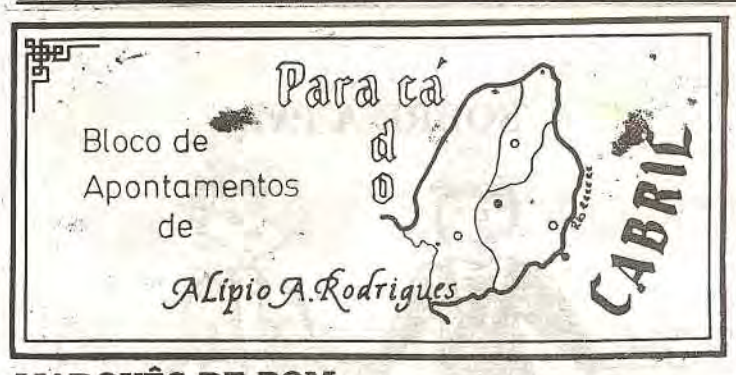
DISTRIBUIDAS NA REGIÃO
Por
DAVID & DAVID, LDª
RAÇÕES SOJAGADO
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TELEF. 52676

* LEIA
* ASSINE
* DIVULGUE
JORNAL FIGUEIRO DOS VINHOS

ZULMIRA FERNANDES
ADVOGADA
R. DR. JOSÉ MARTINHO SIMÕES, Nº 60
TELEF. 52313 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
às 2ªs. 4ªs. e 6ªs. da parte da tarde

FERNANDO BRANCO
MÉDICO – Clínica Geral
CONSULTAS:
Segundas e Sextas – a partir das 11h.30
Restantes dias – a partir das 9h.
Telef. 52216
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

GUALTER SANTOS
ADVOGADO
Escritórios: Figueiró dos Vinhos às 4.as e Sábados, na Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, n.o 30.
Pombal
Urbanização Santa Lúzia, n.o 7 3.o - Dto. – Telef. 23372



MARQUÊS DE POMBAL, CAP. III

DE SOURE ATÉ LONDRES E A VIENA DE ÁUSTRIA

Há uma curiosa e consequente semelhança na carreira política de Sebastião José de Carvalho e Melo e de Luís de Vasconcelos e Sousa.

O Ministro de D. José escreveria ele próprio sobre o Conde-Ministro, que o Conde de Castelo Melhor "foi o maior estadista que Portugal teve".

Entre ambos haverá todavia a diferença importante de que o Marquês de Pombal não poupou os seus inimigos ou aqueles que mais directamente tentavam impedi-los nos seus desígnios ou obstruir a sua acção de estadista, enquanto a exerceu.

Durante o tempo que permaneceu em Soure, enquanto lia as memórias do Conde de Castelo Melhor, encontrou Sebastião José de Carvalho a forma de atenuar na sua memória a lembrança de Leonor de Riba d'Anta. Como lenitivo para a sua dor e bálsamo para o seu isolamento, travou conhecimento com D. Teresa de Noronha Almada, sobrinha do Conde dos Arcos e viúva de D. António de Mendonça, e o casamento dela com o futuro estadista tem lugar em Soure em 18 de Janeiro de 1733.

Os Almadas eram os Provedores da Casa das Índias e disfrutavam portanto de situação sólida e forte implantação na Corte em Lisboa. Quanto a Sebastião José, atravessava então uma fase de pleno labor intelectual, sucedendo que nesse mesmo ano de 1733 é nomeado sócio da Academia Real de História. Em 1737 haveria então de ser chamado a Lisboa, para o exercício de funções na Corte.

À iniciação em tais funções, não foi certamente alheio seu tio, o cónego e lente em Coimbra, Paulo de Carvalho, que o recomendara ao Cardeal Pedro da Mota, responsável pela governação do reino. Mas Sebastião José aproveita bem a oportunidade, demonstra os seus méritos e logo no ano seguinte é enviado a Londres como embaixador plenipotenciário do Rei de Portugal.

Os nossos mais velhos aliados estavam cometendo iníquos actos de repetido desrespeito pela soberania portuguesa, mesmo em alguns dos nossos portos. O embaixador português soube mostrar-se elemento de acção firme e diplomata esclarecido e bem documentado, em breve conseguindo que as autoridades inglesas explicitamente reconhecessem o direito que a Portugal era devido de exigir tratamento condigno e recíproco respeito da Corte de St. James ao Rei de Portugal na pessoa do seu embaixador.

Cessaram por tal modo as acções gravosas das forças navais inglesas contra os nossos territórios. Morre entretanto D. Teresa de Noronha Almada e Sebastião José permanecerá em funções em Londres ainda por mais seis anos, até que mercê dos bons serviços prestados e talvez também por influência da própria raínha (a Austríaca, como o povo lhe chamava) é designado por D. João V para a representação diplomática em Viena de Áustria, onde irá conseguir novos êxitos.

Mas, quando regressou de Londres, em 1745, Sebastião José trazia consigo, para além da fama que lhe abria novas portas e novos apetites, um utensílio culinário que era usado na Corte de St. James, hoje vulgaríssimo mas que constituía então uma luxuosa curiosidade: o garfo.

O garfo terá constituído nos meados do século XVIII uma inovação e surpresa nos hábitos portugueses, segundo refere nas suas memórias John Smith, que foi Conde da Carnota. Mas o garfo já existia em Inglaterra, ao que parece, em 1297, como presente que um estrangeiro teria cerimoniosamente oferecido à Rainha Isabel I, a qual o terá entendido mais de interesse ornamental que culinário. Comendo com garfo ou sem garfo, Sebastião José vai para Viena como enviado especial de D. João V, mas tem que voltar a Lisboa por motivo de doença, talvez como consequência da inadaptação ao clima, mas retomará o seu posto em Viena, onde repete os êxitos diplomáticos.

De tal modo Sebastião José é apreciado pela Corte de Viena, que contrairá matrimónio com a filha dos Condes de Daun, uma das mais ilustres famílias austríacas. Mas D. João V morre em 30 de Julho de 1750 e nesse mesmo dia Sebastião José é convocado pela Rainha — viúva para regressar a Lisboa.

Regressado a Lisboa, é desde logo nomeado para o Conselho do Reino.

Tem a seu favor a confiança da Rainha-Mãe, a amizade do Principe-Herdeiro e o apoio do padre José Moreira, que era o confessor de D. João V e continuaria sendo o de D. José.

Ao suceder a D. João V, D. José herdou "as estradas de Portugal". Os cofres do erário público estão vazios e as dificuldades de governação inicialmente acrescidas. É Ministro do Reino o Cardeal Pedro da Mota, com grande experiência da governação mas a quem faltavam energias para administrar as paupérrimas finanças de um reino em que o Rei-Magnânimo não se poupara a esbanjamentos, quer recompensando favores de natureza pessoal quer na aplicação em obras de inquestionável grandiosidade mas excedendo porventura as reais capacidades dos cofres públicos.

O que, diga-se entretanto, não impede que ainda hoje em 1987, se diga e escreva que D. João V ficou a dever a Mafra uma estrada que a ligaria ao Atlântico e completaria assim a monumentalidade de uma das suas monumentais iniciativas.

É nessas condições que D. José nomeia Sebastião José de Carvalho como Secretário dos Negócios Estrangeiros e da Guerra, o que na verdade se coadunava com a experiência adquirida nos cargos públicos em que ele servira Portugal. Mas tudo escasseava ao erário régio e até escasseava a cultura, pois "era para a pessoa que escrevesse huma carta com boa letra", no dizer do futuro Conde de Oeiras.

Em meio de tanta insuficiência de meios e de organização, Sebastião José faz-se notar pelo seu espírito organizativo e pela capacidade de administração. A forma como consegue controlar as muitas despesas e administrar as parcas receitas, começa a grangear-lhe fama e prestígio, mas a aura que daí lhe advem tem a contrapartida da inimizade de alguns grandes senhores do reino, que vêem de algum modo ameaçados os seus exagerados réditos.

A própria Companhia de Jesus, que atingira em Portugal a sua maior expansão e apogeu económico-político no reinado de D. João V, começa a sentir questionados alguns dos benefícios que magnânimamente lhe haviam sido outorgados ou consentidos pelo Rei Magnânimo. Especialmente no Brasil, os padres da Companhia procuravam aliciar os índios contra as forças que representavam o poder real, como forma de tentarem manter os privilégios aí conseguidos ou consentidos até então.

Aqui, na metrópole do reino, a sublevação era mais difícil e as reformas iam tomando forma. A Universidade de Coimbra deixara já de estar submetida à Companhia de Jesus e os Lentes viram aumentadas as suas remunerações. Os Tribunais da Inquisição passaram a ter as suas sentenças sujeitas a voto do Conselho do Reino. Os impostos das diversas actividades comerciais passaram a estar regulamentados em função dos respectivos proveitos.

Também no plano das relações internacionais, Sebastião José conseguira que as restantes nações europeias nos reconhecessem igualdade de direitos e que ao nosso Rei dessem o tratamento de "Sua Majestade Fidelíssima".

RECONSTRUÇÃO DA ESTRADA

Finalmente uma boa notícia que os bairradenses há tantos anos ansiavam.

A E.N. n.º 237, entre Figueiró dos Vinhos e a Ponte da Bairrada, que ume os distritos de Leiria e Castelo Branco, na continuação dos trabalhos que se estão a realizar entre Figueiró e Bairradas, vão continuar até ao limite do nosso concelho e Distrito, a concluir no ano de 1989 com o almejado tapete de betão.

O senhor Presidente da Câmara Municipal, ao receber no dia 1 de Março a boa notícia, apressou-se a transmiti-la ao senhor Presidente da Junta de Freguesia das Bairradas, para que por seu intermédio os bairradenses tomassem conhecimento do importante melhortamento.

Todavia esta obra tão justamente reclamada, não vem beneficiar apenas os laboriosos bairradenses, mas também uma grande região entre Coimbra e Castelo Branco com passagem por Figueiró, canalizando por aqui muito tráfego viário que até agora procurava outras rotas, por vezes mais longas para evitar o estado deplorável a que chegou o troço agora em reconstrução.

ARRENDA-SE

ARRENDA-SE em óptimo local à beira da Estrada Municipal no lugar da Castanheira uma casa com cerca de 300 m2 com boas condições para qualquer ramo de comércio ou indústria.

Dirigir-se a D. Laurinda dos Anjos Serra Castanheira.

Telef. 34154.

TRANSPORTES CONFIANÇA, LDA PRECISA

Agentes nesta região.

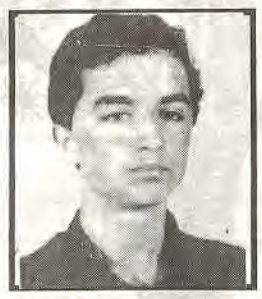
Enviar Curriculum Vitae a este jornal ao N.o 200.

FERNANDO MARTELO

ADVOGADO

Todos os dias, excepto às Sextas, na Av. P.e D. de Vasconcelos — Telefone 52329 FIGUEIRÓ DOS VI.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS



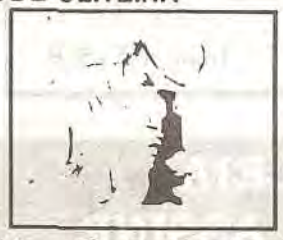
ESMERALDO ANTÓNIO BRITES LOURENÇO

10-10-88

LABORATÓRIO AEMINIUM, LDA

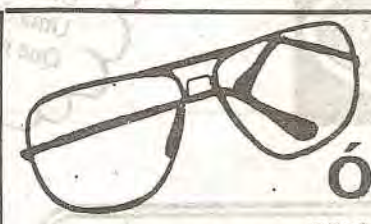
Prof. Dr. HENRIQUE DE OLIVEIRA

ANÁLISES CLÍNICAS



POSTO DE COLHEITA

na R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 23
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
2.ª a 6.ª feira, das 8.30 às 10.30 H.



ÓPTICA

RELOJOARIA — OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo.

Telefone 5 21 05 — 3260 Figueiró dos Vinhos

MINISTÉRIO DO EMPREGO E DA SEGURANÇA SOCIAL
SECRETARIA DE ESTADO DA SEGURANÇA SOCIAL
CENTRO REGIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL DE LEIRIA
Largo da República 3 - 2400 LEIRIA - Telef. 25071 - Telex 42149
CRLEIR P

ANÚNCIO

APOIO À CRIAÇÃO DE ACTIVIDADES INDEPENDENTES

Despacho Normativo nº 19/87

Está aberto o prazo para apresentação de candidaturas ao apoio à criação de Actividades Independentes, não qualificadas como profissões liberais, a co-financiar pelo Fundo Social Europeu.

Podem candidatar-se jovens com mais de 18 anos e menos de 25 à procura de emprego, bem como maiores de 25 anos desempregados há mais de 12 meses.

Mais informações serão prestadas na sede do Centro Regional de Segurança Social de Leiria, Delegação da Marinha Grande e Casas do Povo concelhias.

O CONSELHO DIRECTIVO

VIDA DO JORNAL

Durante este mês liquidaram as suas assinaturas, facto que registamos e agradecemos:

1.500$00 – Gracinda Nunes Martins – Loures, Anónima - Coimbra.

1.050$00 – Joaquim Silva Ribeiro - Portimão.

1.000$00 – Manuel Alves Carvalho - Vila Facaia, António Conceição Lopes - Luxemburgo, José Jesus Mendes Medeiros - Carregado, Sebastião Oliveira Silva - Macedo de Cava-leiros, Manuel Silva Lucas - Figueira da Foz, José Silva Lucas - Figueira da Foz.

900$00 – José Conceição Pires - Arega.

750$00 – Ilídio Manuel Carmo Martins - Douro, Artur Assunção Pereira Martins - Campelo, Silvino Augusto Alves Martins - Coimbra, Mário Antunes - Lisboa, D. Maria Dora H. Mizarela -Porto.

600$00 – José Pereira - Penela, Manuel Fernando Conceição Lopes - Luxemburgo, Joaquim David Jesus - Figueiró dos Vinhos.

500$00 – Aires Fernandes Esquina – Pedrógão Grande, Lúcio Lopes Santos - Figueiró dos Vinhos, Idalino Silva Lucas - Figueiró dos Vinhos, Artur Quaresma Nunes - Lisboa, D. Virgínia Martins Nunes Alves - Campelo, Domingos Conceição Simões - Coimbra, D. Lucinda M. Henriques - Queluz, D. Isolina Rosa Ladeira Alves Pereira - Porto, Henrique Conceição Lopes Nunes - Figueiró dos Vinhos, António Conceição Godinho - Figueiró dos Vinhos, Eduardo Carvalho Rosinha - Lisboa, D. Maria Rosa Silva Pires - Moita do Norte, Aníbal Jesus Martinho - Campelo, Martinho Conceição Santos - Figueiró dos Vinhos; José Maria Mendes - Figueiró dos Vinhos, D. Ilda Conceição Lopes - Alenquer, Dionísio Mendes Martinho - Aguda, D. Deolinda Conceição Freire - Brasil, Jorge Telhada Simões - Sintra, José David Simões - África do Sul, José Domingos Dias Abreu -França, António Gonçalves -Cabeças, D. Maria Céu Arinto Vicente - Monte Real, Joaquim Glória Nunes - Figueiró dos Vinhos, Carlos Pires - França, Arlindo Henriques Silva - França, Jorge Lopes Henriques - África do Sul, Joaquim Conceição Rosa - França, Adelino Almeida - Figueiró dos Vinhos, Carlos Nunes - França, João Costa - França.

450$00 – Joaquim Martins Simões _ Figueiró dos Vinhos, João Silva Paiva - Vale do Rio, Alcides Conceição Freire - Aguda.

400$00 – Alcides Simões Freire, Augusto Rodrigues, Joaquim Mendes Abreu, José Joaquim Pereira Marques, Joaquim Capelo Mendonça, Zilo Conceição Pires, António Dias Silva, António Rosa Gomes, Agostinho Fernando Santos, Amador Dias Abreu, Manuel Santos Lopes, Mário Francisco Antunes, José Santos Pires, José Lucina Lopes, Jorge Manuel Santos, José Quaresma Lopes Bruno, D. Eustela Nóbrega Quental, Rafael Fernandes Godinho, Joaquim Francisco Santos, Alberto Jorge Marques, D. Maria Alina B. Semedo Firmino, D. Fernanda Mendes, D. Maria Assunção Bruno Portela, Manuel Alves Rodrigues, Joaquim Vinhas Rodrigues, Mário Vinhas Rodrigues, Albino Rodrigues Conceição, António Correia Nogueira, Horácio Godinho Ventura, D. Laura Conceição Silva Folhadela Melo, Luciano Henriques Pedro, Manel Rodrigues Santos, António Conceição Pires, Arménio Henriques Amado, Juvenal Quaresma Mendes, Jorge Quaresma Abreu Mendes, D. Lídia Graça Abreu Silva, Alcides José Martins Coelho, Armando Santos Marques Lopes, Mário Jesus Jorge, Arlindo Santos Simões, José Jesus Costa, Júlio Silva Carvalho, Diamantino Simões Silveiro, Raúl Assunção, D. Hermínia Conceição Alves, António Jesus Simões, Jorge Manuel Godinho Tomás, Américo Mendes, João Antunes, José Francisco, Aurélia Dias Carvalho, José Francisco, D. Maria Guiomar Almeida Bastos, António Pires Grego.

350$00 – José Almeida Borges, Joaquim Mendes Lima, João Costa Santos, Mateus Agostinho, David Santos Rodrigues, José Mendes Medeiros, D. Deolinda Marques Baião.

SER PAI

Aproxima-se a data de 19 de Março — o "DIA DO PAI".

É boa ocasião para reflexão por parte de quem é pai.

Encaremos os deveres paternos tão mal cuidados actualmente.

Não basta dar a vida e o dinheiro. É indispensável dar mais. A vida sem amor perde continuidade, estiola. Há que estar presente nas horas boas e más, acompanhar, vigiar a formação, até porque o filho é o prolongamento do nome e do corpo do seu progenitor. É um elo entre o passado e o futuro da família.

Dar a vida está longe de ser unicamente um momento de prazer sexual. De tal modo, é apenas acto de egoísmo e levará ao falhanço da paternidade. Dar a vida constitui um compromisso para com os filhos. E faltar a um compromisso é desonroso, é impróprio de um Homem de palavra, sem hipocrisia.

Sem amor constante, comprovado por actos, num paternal convívio familiar, gera-se a falsificação da paternidade, a antipatia para com o pai, que deve exemplificar a ternura a orientar.

A sua falta pode levar à desgraça filial e torna o pai réu de culpas de natureza material e moral.

O Criador exige a colaboração de 2 seres (homem e mulher) para que a vida surja e para que esta se prolongue na formação da pessoa gerada.

Não se roube ao filho o direito que ele tem se sequer ter o direito de ser feliz e de receber o amor do ser nascido. Amor com amor se paga! Não se pode exigir um filho amigo, quando se foi inimigo para com ele. Não se falsifique o amor, na certeza de que isso é uma acção contra a paz na Família e na Sociedade.

Um mau pai é um elemento anti-social.

in "O Mensageiro" (Leiria)

FRASES CÉLEBRES

Selecção de ANA PAULA P. PINTO

– Nenhum minuto é vazio, desde que possamos sonhar.

– Marques Rebelo –

– A piedade dá-se de graça, mas a inveja é preciso ganhá-la.

– Robert Lembke –

– Não pode haver felicidade, quando as coisas nas quais acreditamos, são diferentes das que fazemos.

– Freya Stak –

– A memória foi dada aos homens, para que possa ter rosas no Inverno.

– Jacques Makalon –

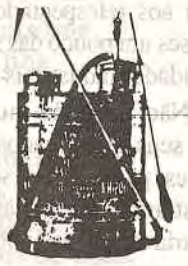
– Assim como o perfume é a expressão da flor, o pensamento é o perfume do espírito.

– J. Manuel de Macedo –

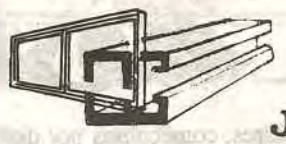
– Para distinguir num campo as ervas daninhas e as inofensivas, basta arrancá-las todas. As que tornam a nascer, são as daninhas.

– Pasteur –

TELEFS. STAND 83 62 27 / ESCRIT. 84 66 18
ANTÃO & VALENTE, LDA.
AGENTE DE SEGUROS
AUTOMÓVEIS — Gerente: Joaquim Simões Nunes
COMPRA - VENDA - TROCA
STAND — Avenida General Roçadas, 36-D 1100 LISBOA
ESCRIT. — Avenida General Roçadas, 36-C 1100 LISBOA

M. TEIXEIRA
ANTIGA PRISTA
Ferragens, Ferramentas, Tintas, Redes e Cordoaria
UTILIDADES DOMÉSTICAS
Agência da Companhia de Seguros "A SOCIAL"
SEGUROS EM TODOS OS RAMOS
Telefones:
Estabelecimento – 52481
Residência 52229 (Ponte de S. Simão)

"PULVERIZADORES"
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DOMINGOS DUARTE
Especialista de Ginecologia
(Doenças de Senhoras)
Consultas:
2.ª e 5.ª Feira
Av. Marquês de Pombal, Lote 2-1.º Leiria – Telef. 26003
3.ª e 6.ª Feira
Av. Calouste Gulbenkian, 9-2.º – Sala 46 – Coimbra – Telef. 36641
Sábado
R. Dr. Manuel Simões Barreiros, 6
Telef. 52604
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

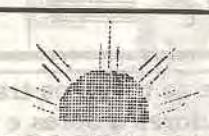

SIPICAL
DE
JORGE M. A. SILVA
INDÚSTRIA DE:
Portas, Janelas, Marquises, Montras, Tectos
Vitrines, Etc. Etc. em Alumínio
Cor Natural, Bronze e lacado
–
Alta Perfeição – Entregas Rápidas
-x-
Bairro Teófilo Braga, N.º 63 – Telef. 52687
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

António da Silva Miranda
COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES
TELEFONE 5 22 19
AGENTE DA:
SINGER
PETROGAL
HOOVER
TABAQUEIRA
GALPgás
Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 5
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RESTAURANTE PANORAMA
– Amplo, moderno e funcional Estabelecimento Hoteleiro, na zona Norte do Distrito de Leiria.
– Capacidade para 400 Pessoas
– 2 Salões e 2 Cozinhas totalmente independentes
– Parque de estacionamento privativo
– Especialmente dimensionado e equipado para Banquetes, Casamentos, Baptizados e Reuniões
ESPECIALIDADES
– ARROZ E AÇORDA DE MARISCO
– BACALHAU «À ZÉ DO PIPO»
Rua Major Neutel de Abreu Telef. 52115
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Relojoaria e Ourivesaria GASPAR
AGÊNCIA OFICIAL CERTINA
GRANDE SORTIDO EM OBJECTOS PARA BRINDES
OFICINA DE REPARAÇÕES
Rua do Sol – Telef. 52166
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

grafivil
Gráfica de Figueiró dos Vinhos, L.da
TIPOGRAFIA – PAPELARIA – OFFSET – CARIMBOS
TODO O GÉNERO DE TRABALHOS GRÁFICOS
Rua Comendador Araújo Lacerda, N.o 10
Telef. 52553 p.f. – 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ

NOVO HORIZONTE
PASTELARIA – SNACK-BAR
Doces Regionais: Pão de Ló, Castanhas Doces
Telef. – 52485
Rua Dr. António José de Almeida, 2
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PELA COMARCA

CASTANHEIRA DE PÊRA

ESTEVE CONDIGNAMENTE REPRESENTADA NO PROGRAMA "ÀS DEZ" DA RÁDIO TELEVISÃO PORTUGUESA

No dia 20 de Fevereiro último, Castanheira de Pêra mostrou aos telespectadores portugueses um pouco das suas potencialidades industriais e culturais.

Não foi dado muito tempo aos seus qualificados representantes para, como seria justo, mostrarem a importância da indústria têxtil castanheirense, e a sua cultura nos aspectos folclórico e etnográfico. No entanto já foi alguma coisa.

Para falar da indústria dos barretes, única no País, sedeada no lugar de Sarnadas, esteve o senhor José Augusto de Jesus. O senhor Domingos Alves Tomás, deu uma lição de lainte, dialecto (se é que assim podemos chamar a uma linguagem especial da região) usado entre negociantes sem serem entendidos pelos clientes, preservando assim aquilo que se chama a "alma do negócio".

O Dr. Herlander Machado ilustre colaborador do Jornal de Figueiró dos Vinhos fez a história possível da implantação da indústria dos lanifícios naquela terra menina dos seus olhos, e muito mais diria dos "Neveiros do Coentral", tema que é tanto do seu agrado, se não fora a marcha acelerada e imparável do relógio daquele estúdio.

O "Grupo de Cantares de Gasconha" apresentou dois números do seu reportório que foram de agrado geral, credores das melhores referências.

Para darmos uma nota ligeira daquilo que é este Grupo de Cantares, começamos por dizer que ele está ligado à centenária Filarmónica Castanheirense e nasceu em Fevereiro de 1988, fruto de uma tradição antiga:O "Cantar das Janeiras". Teve como principal objectivo, recolher e preservar tradições de música popular e conta com 34 elementos.

A regência está a cargo do senhor Mário Vidal.

O conjunto, excelentemente e harmonioso, dispõe de duas solistas de vozes cristalinas: as senhoras D. Maria Ondina Rodrigues e D. Maria Conceição P. Soares. No programa televisivo, como porta-voz do Grupo falou, e muito bem, a senhora D. Maria Cristina Bernardo.

Grupo de Cantares de Gasconha, será o mesmo que dizer Grupo de Cantares da Castanheira, mas respeitando no topónimo a tal linguagem denominada "lainte" que lhe dá um certo sentido cultural e etnográfico, que tem muito a ver com a classe do instrumental que acompanha os cantares.

A fotografia que publicamos do Grupo, recorda uma memorável actuação do Grupo numa confraternização organizada pela Junta de Freguesia do Espinhal e Câmara Municipal de Penela, na Obra do Dr. Bacalhau, agora em vias de recuperação.

No dia 18 do mês corrente o (Orfeon da Banda Filarmónica de Castanheira de Pêra e o Rancho Folclórico os "Neveiros do Coentral" estiveram presentes num Serão Cultural realizado no Teatro Municipal de São Luis, em Lisboa, organizado pela Liga dos Amigos de Castanheira de Pêra e pela nóvel Casa de Castanheira de Pêra, na participação efectiva das comemorações do 75.º aniversário do concelho e 25.º aniversário do Rancho Folclórico "Neveiros do Coentral", Deste acontecimento regionalista e cultural, daremos notícia circunstanciada no próximo número do nosso Jornal.

LUÍS FRIAS FERNANDES
MÉDICO
DOENÇAS ALÉRGICAS – TESTES – ASMA BRÔNQUICA
Consultas por marcação
Telefone 52338
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FILIPE MOREIRA
ADVOGADO
R. Teófilo Braga, N.o 5 — Telef. 52493
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CURSOS DE CORTE COSTURA E BORDADOS
Senhora competente, ensina por método moderno e rápido todo o género de corte e confecção. Com 2 horas 3 vezes por semana, ao fim de um mês, já a aluna está apta a confeccionar sózinha.
Aprenda e ganhe dinheiro simultâneamente.
Cursos simples ou com diploma.
CONTACTAR PELO TELEF. 37574

VENDE-SE TERRENO, SITO NA CARDIGA.
COM ÁREA DE 1350 M.
INFORMAÇÕES: ATRAVÉS DO TELEF. 301267 REDE DE TOMAR

BAIRRÃO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ALDARA ABREU DIAS
AGRADECIMENTO

Suas filhas, filhos,noras, genros, netos e restantes familiares, vêm por este meio, agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que os confortaram na sua dor e ou, acompanharam até à sua última morada esta sua ente querida.
A todos, o nosso eterno agradecimento.

CARAMELEIRO FIGUEIRÓ DOS VINHOS

ANTÓNIO ALVES NUNES
FALECIDO A 5-2-89
AGRADECIMENTO

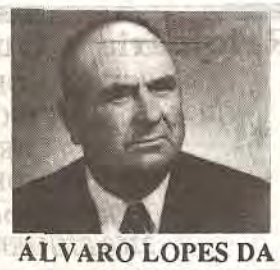
Sua esposa, filhos, nora e neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm muito sensibilizados, agradecer muito reconhecidamente por este único meio, a todas as pessoas das suas relações e amizade bem como às do saudoso extinto, não só quando se interessaram pelo seu estado de saúde durante a sua enfermidade, como a todos aqueles que se dignaram assistir ao seu funeral ou de qualquer modo lhes manifestaram o seu pesar e os confortaram neste doloroso transe, associando-se à sua dor.
A todos a nossa eterna gratidão.

AGRADECIMENTO MILHARIÇA FIGUEIRÓ DOS VINHOS

RAMIRO GODINHO SILVEIRO
FALECEU

Sua esposa, Hermínia da Conceição Alves, filhas, genros, netos e restantes familiares vêm por este meio agradecer a todos quantos se interessaram pelo seu estado de saúde durante a enfermidade, lhes manifestaram pesar pelo falecimento e acompanharam à última morada aquele familiar querido.
A nossa eterna gratidão.

CHÃOS DE CIMA FIGUEIRÓ DOS VINHOS



ÁLVARO LOPES DA SILVA
FALECIDO A 22.2.89
AGRADECIMENTO

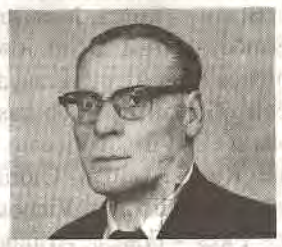
Sua esposa, filhos, noras, netos e restante família, vêm por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se interessaram na sua doença, assim como a todas as pessoas que tiveram a bondade de o acompanhar à sua última morada.
O nosso eterno agradecimento.

AGRADECIMENTO CAMPELO GOLADINHA

MANUEL DOS SANTOS
FALECEU EM 15-2-1989

Sua esposa, filhos e netos, vêm por este meio agradecer, sinceramente reconhecidos a todas as pessoas que lhes manifestaram solidariedade na dor pelo infausto acontecimento e a todos quantos tiveram a bondade de acompanhar à última morada aquele ente querido.
A todos, manifestamos o nosso indelével agradecimento.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRADECIMENTO



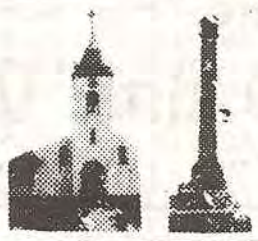
ADELINO DE JESUS LEITE
FALECEU
30-1-89

O saudoso extinto era tio do Senhor Fernando dos Santos Conceição.
Sua esposa Palmira Mendes Coelho de Jesus Leite, sua irmã, cunhados e sobrinhos, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se interessaram pelo seu estado durante a doença, igualmente a quantos o acompanharam à última morada, lhes manifestaram solidariedade na dor e ainda àqueles que tiveram a bondade de assistir às missas de sufrágio do ente querido.
A todos o eterno agradecimento da Família.

Stúdio Sérgio
Reportagens Fotográficas para Casamentos e Baptizados
Executam-se todos os trabalhos para Amadores a cores e preto e branco
EM TROCA DE CADA ROLO PARA REVELAR OFERECEMOS UM NOVO
Máquinas E Material Fotográfico Aos Melhores Preços de Várias Marcas
FOTOGRAFIA, ARTE E BOM GOSTO
TELEF. 036-5 20 22
Av. Padre Diogo de Vasconcelos
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VENDE-SE
CASA DE HABITAÇÃO
Com barracão, horta e água de pé, no lugar do Chavelho - FIGUEIRÓ DOS VINHOS.
Trata Carlos da Silva Antunes – CHAVELHO-FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VOZ DA AGUDA



BODAS DE OURO

O senhor José Silveiro e a senhora D. Ana Lopes, do Bairro Industrial, desta freguesia, comemoraram no dia 5 do mês corrente, cinquenta anos de casados. Festejaram a feliz efeméride em harmonia paz, amor e alegria.

Pelas 10,30h assistiram à celebração da Missa em Acção de Graça na Igreja de Aguda.

Findo o Acto Religioso reuniram à sua volta filhos, netos, genros e noras.

À D. Ana e ao senhor José Silveiro, apresentamos os nossos parabéns com votos de longa vida sempre feliz percorrida nos rumos que sempre escolheram na sua peregrinação por este mundo.

MOVIMENTO PAROQUIAL

CASAMENTO

No dia 5 de Março realizou-se o casamento do senhor Abílio Leal da Silva com a sr.ª D. Maria Irene Carvalho da Silva, ambos de Aguda. Ele filho de Arlindo António da Silva Proença e Maria da Conceição Leal e ela de Acácio José da Silva e Ermelinda de Jesus Carvalho.

BAPTIZADO

Tânia Isabel da Silva Martins, do Martingago (Aguda), filha de Manuel da Silva Martins e de D. Maria de Jesus Silva.

ÓBITO

No dia 22 de Fevereiro faleceu Maria da Conceição João, de 77 anos. Era casada com António Marques e residia no lugar de Tojeiras (Aguda).

ALFREDO MARCELINO
– ECONOMISTA –
Inscrito na D.G.C.I. como Técnico de Contas: – encarrega-se de escritas *dos Grupos A, B e C da Contribuição Industrial*
Telef.: 32161 Almofala de Baixo Aguda
3260 Figueiró dos Vinhos

NOTICIAS DE CAMPELO

DONATIVO PARA A IGREJA

Como já vem sendo hábito, recebemos também este ano a oferta de 25.000$00 do senhor Aníbal de Jesus Martinho para a Igreja Paroquial, que tão necessitada está destes gestos de generosidade. Quem dera que outro seguissem este exemplo.

Bem haja!

ANIVERSÁRIO

No passado dia 12 de Fevereiro completou a bonita idade de 94 anos a senhora D. Natália Dinis Morais Rosa, viúva de João Morais Rosa, que aqui foi professora durante muitos anos.

Os nossos parabéns, e que conte ainda muitos!

DOENTES

Encontram-se internados:

No Hospital de Santa Cruz, em Lisboa, a senhora D. América dos Santos Martins, natural dos Trespostos.

No Hospital dos Covões — Coimbra, a sr.ª D. Silvina de Jesus Gomes, da Ribeira Velha.

No hospital Central de Coimbra, Cidalina Maria dos Santos Pais, dos Trespostos.

Em sua casa Rosalina Rodrigues Pereira, da Ribeira Velha.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

ÓBITOS

No dia 15 de Fevereiro faleceu Manuel dos Santos, casado com D. Ilda da Assunção, residente em Goladinha.

No dia 16, faleceu Joaquim Carvalho Lourenço, casado com D. Olinda da Conceição Martins, residente nas Eiras.

RALLY DE PORTUGAL

Como vem sendo hábito, mais uma vez por aqui passou o Rally de Portugal, motivo que fez afluir muita gente a Campelo, vinda de diversos lados, dando alegria e movimento à nossa terra e revelando aos visitantes as suas belezas naturais.

VILAS DE PEDRO EM FESTA

Como é já tradição, Vilas de Pedro vai realizar nos dias 1, 2 e 3 de Abril a Festa de Nossa Senhora do Pranto, também conhecida por festas das Amêndoas.

CENTRO CULTURAL de Figueiró dos Vinhos
VISITE O CASULO DE MALHÔA

PRIMAVERA...

Vestem de noiva as amendoeiras
Anunciando cada Primavera.
Não falta à festa o oiro das mimosas
A embalsamar o ar de quem a espera.
Até nas silvas desabrocham rosas
Antecipando as rosas verdadeiras.
A cotovia canta à madrugada
E à noite, o rouxinol faz seus serões,
Cantando a toda a espécie alada
Que é tempo já de trabalhar nos ninhos.
Gaios e rolas vêm pousar nos pinhos
Onde farão bater seus corações.
E pelo azul do céu as andorinhas
Compõem linha a linha os seus poemas,
Cujas palavras eu quisera minhas
Para falar de amor em vários temas.
A cada momento se ouve um bater de asas
Acompanhando os seus gorjeios.
Há vida nova nos beirais das casas,
Trinados de embalar, novos chilreios.
No Mundo há Primavera há milhões de aos
Procurando mantê-lo tal qual era;
Só nós, homens, sofremos os seus danos
Ao ver morrer a nossa Primavera!...

FRANCISCO PIRES

SERRALHARIA ANTUNES
DE FERNANDO MANUEL TELHADA ANTUNES
EXECUTA TODOS OS TRABALHOS INERENTES À ARTE
FOZ DE ALGE - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

VIDEO CARDOSO

CLUBE DE VIDEO

Aventuras
Suspense
Terror
Dramas
Romances
Desenhos Animados

Policiais
Westerns
Artes Marciais
Comédias
Musicais
Acção, etc.

NOVIDADES LANÇADAS TODOS OS MESES

VIDEO REPORTAGENS

- Casamentos
- Passagem de modelos
- Acontecimentos sociais, desportivos
- Etc.

SERVIÇOS COM SONORIZAÇÃO

- Conversão de filme 8 mm, Super 8 e 16 mm para vídeo (BETA/VHS) .....
- Conversão de slides para VHS e BETA .....
- Conversão de fotos para VHS e BETA .....

Deseja ver bons filmes em sua casa? Contacte-nos, pois temos ao seu dispor tudo o que existe no mercado em vídeo.

"O aluguer sem pagamento de jóia"

JORNAL de Figueiró dos Vinhos

LISBOA, TANTOS DE TAL...

PRIMAVERA

Ela aí está, mais uma Primavera. Fiel ao calendário. Porém, nem sempre é assim quanto ao tempo que faz, umas vezes se antecipa, outras se atrasa. Mas "o que perde o mês não perde o ano", diz o povo!...

A Primavera é a quadra mais bonita do ano. É na Primavera que a Flora veste e ostenta os seus vestidos mais garridos e vistosos. Os campos apresentam as suas melhores galas. É vê-los: "Cada silva abre uma rosa, florescem as olaias"... e muitas outras árvores de jardim e de pomar. Tudo o que é vegetal reverdece, floresce e festeja a Primavera. Cada dia de sol é uma apoteose no deslumbrante festival!...

Chegam as andorinhas aos beirais das casas, alegrando-os com a construção dos ninhos para a sua normal multiplicação. A azáfama é geral na espécie alada. Todos os pássaros se acasalam e fazem ouvir os seus trinados de amor que faz bem escutar nos dias ou noites de concerto! Deus, lá do Alto, com a Sua genial batuta, rege a orquestra.

O cenário, sempre maravilhoso, é obra da Primavera: os salgueirais floridos à beira dos regatos, as cascatas que alimentam os moinhos, o deslumbramento das encostas em flor e cheirosas, nas moitas de urze, queiró, esteva, rosmaninho, etc. As florinhas mais rasteiras e modestas mostram as suas alcatifas e tapetes, brancos, amarelos, pintalgados... Neles cantam grilos à porta dos buracos. Saiem enxames dos cortiços, multiplicando o colmeal. Zumbem abelhas de flor em flor, na fabricação do delicioso mel. Canta o cuco nos pinheiros, ao qual as raparigas novas, num velho costume, perguntam quantos anos lhes darão de solteiras!... Conforme a resposta, umas se alegram, outras entristecem!...

Cada quintal, à roda das casas, é um jardim. Florescem hortensias e roseiras, ao lado da salsa, dos coentros, da hortelã e outros mimos. Desbrocham os cravos nos alegretes das janelas namorando as malva-rosas e as sardinheiras!...

Mas esta era a Primavera do meu tempo, que coincida com a Páscoa, onde não faltavam as procissões dos ramos, nas igrejas e seus adros, no domingo anterior. Hoje até já rareiam as madrugadoras cotovias, tal como os notívagos rouxinois. Pouco já se ouve o seu cantar. Cada vez há menos passarada, são mais tristes as noites e os dias!...

A admirável máquina do progresso vai fazendo os seus estragos!...

Os pesticidas e fertilizantes vão matando os insectos e toda a bicharada, a que chamam praga e que era o pão dos pássaros. Algumas espécies tradicionais já desapareceram, e outras vão sendo mais raras cada vez. Há já poucas rolas, pegas, gaios, poupas, papa-figos, melros, e até pardais...

Também a Fauna tem apanhado por tabela: são raros já os coelhos, as lebres, e até mesmo os lobos e raposas. Que o digam os caçadores que não têm onde despejar os seus cartuchos!...

A chuva que cai do céu vem poluída. da poluição da atmosfera, gases, cheiros e fumos de toda a ordem! Penetra na terra, chega às raízes e estas são contaminadas, dando lugar ao irregular crescimento das plantas e arvoredo, afectando folhas, flores e frutos. Os frutos de hoje já não têm o sabor de antigamente, nem as hortaliças as antigas e sãs propriedades alimentares. Até a carne dos animais de hoje, alimentados por vegetais e outros produtos poluídos, é menos nutritiva e saudável. E que dizer do peixe, quer do mar, quer dos rios? Nem a inocente e fresca sardinha assada não sabe ao que sabia!... Poluição, poluição!... E com esta alimentação de agora, sofisticada, empacotada, enlatada e poluída com drogas, corantes e conservantes, não há humanidade que resista. Por isso há cada vez mais doenças, umas incuráveis, outras crónicas, que nem a humanização e eficiência dos médicos lhes dão mais atalho. Nem a melhor organização assistencial!...

É o reverso negativo, da vistosa medalha do progresso!... O Mundo de hoje caminha ao nosso lado a passos largos para o fim! É inevitável.

Primavera, Primavera, como está e como era!...

Todo o mal o Mundo invade...

Primavera do meu tempo, Primavera da saudade!...

"Cheira o campo a rosmaninhos,
Madressilvas, alfazemas,
E nas orlas dos caminhos
Quem lá vai colhe poemas.

Primavera!... Batei palmas,
'Cada silva abre uma rosa...'
– Só nas nossas frias almas
Faz Inverno e só há prosa!..."

FRANCISCO PIRES

POSITIVOS E NEGATIVOS

ESTRADA 237

Foi incluída no plano de 1989 reconstrução do troço entre Figueiró dos Vinhos e a Ponte da Bouçã na E.N. n.o 237. Nós dizemos reconstrução e não reparação, visto não se tratar apenas do tapar de buracos, mas de uma modificação do seu traçado actual por corte de curvas construídas há 70 anos e pela aplicação de um tapete liso como nunca teve. As obras já estavam a ser executadas entre Figueiró e Bairradas, mas no plano de 1989 foram incluídas até ao limite do Distrito de Leiria.

Esperamos que quando passarem por Figueiró as carradas de betão, a Junta Autónoma das Estradas não se esqueça de deixar aqui o material suficiente para atapetar, como lhe compete, as ruas da vila que chegaram ao mais deplorável estado de conservação.

PROMESSAS

Em épocas de eleições, entre as promessas feitas pelos "angariadores" de votos, tem sobressaído a de pôr o Hospital a funcionar nas melhores condições. É de facto um motivo aliciante e que toca muito a sensibilidade dos eleitores. Todavia, só agora compreendemos a razão de nunca ter sido cumprida a promessa. É que onde há eleições não há capacidade de modificar a situação e onde existiu essa capacidade não há eleições.

Se não temos Hospital, como é que o vão pôr a funcionar?

Aqui fica o nosso esclarecimento.

DISTÂNCIAS

Queixam-se as pessoas do centro da vila que o Mercado ficou longe, porque têm de andar cem metros. Não se queixam os habitantes do Barreiro, do Bairro Novo ou de São Sebastião que em vez de um quilómetro passaram a percorrer 1100 metros. Não há dúvida que o melhor local seria a praça do Município, mas não tem espaço e também não é possível construir um mercado à porta de cada utente.

Possível, foi distribuir alguns bancos de jardim pelos espaços livres do Mercado que ali ficaram a convidar a confortante repouso e retoma de energias para subir a rampa de acesso à vila.

EFEESSEPÊ

FREGUESIA DE AREGA

BAPTISMOS — A 4-3 foi baptizado Luis Filipe, filho de Amilcar Elias Coelho e de Maria Adelaide Henriques Salgueiro, de casais Fundeiros. É neto de Joaquim dos Santos Coelho, industrial da construção civil.

Bom futuro à nova criança!

CASAMENTO — A 18-2 realizou-se nesta igreja o enlace matrimonial de António Leonardo dos Santos Domingues, de São Tiago da Guarda com Lúcia da Silva Antunes, do lugar da Portela, filha de José dos Anjos Antunes e de D. Vitalina da Conceição da Silva. As maiores felicidades.

Em breve partirão para o Canadá como emigrantes.

ÓBITO — A 24-2 no lugar do Brejo em casa do seu filho Manuel António, faleceu Maria de Jesus Mano, de 87 anos de idade, viúva de Manuel António do lugar de Casal de Alge, de Figueiró dos Vinhos. Era irmã do Senhor Manuel Martins Mano, do Brejo. À família enlutada sentidos pêsames.

À R.N. —Em Agosto de 1987 Arega foi flagelada por um terrível incêndio que em poucas horas destruiu dois terços da sua mata florestal. Arega era terra queimada. Algumas povoações foram seriamente ameaçadas, casas e palheiros mais afastados foram pasto das chamas, povoações isoladas pelo fogo, transito interrompido, animais assados pelo fogo, etc. uma calamidade! Triste memória!

Há um abrigo para os utentes da R.N. no cruzamento da estrada municipal com a estrada da Ribeira do Brás que serve as povoações de Janalvo, Lameirão e Ribeira do Brás que não escapou à voragem das chamas. Está de pé a estrutura metálica.

Este abrigo é convenientemente e necessário. Será que ficará como padrão e memória do infausto acontecimento. Vamos a caminho de dois anos! A quem de direito! Impõe-se a sua reparação

Figueiró dos Vinhos

MOVIMENTO PAROQUIAL

BAPTIZADO:

No dia 5 de Março — João Pedro Barra da Silva, filho de João Henriques Mendes da Silva e de D. Maria Isabel Oliveira Barra da Silva, residentes em Figueiró dos Vinhos.

Parabéns e felicidades!

ÓBITOS:

No dia 22 de Fevereiro — Álvaro Lopes da Silva, de 71 anos, casado com D. Assunção de Jesus Henriques Lucina, residente nos Chãos.

No dia 26 de Fevereiro — Ramiro Godinho Silveiro, de 73 anos, casado com D. Hermínia da Conceição Alves, residente na Milhariça.

No dia 8 de Março — Augusto Marques Godinho, de 53 anos, casado com D. Maria da Conceição Simões, residente nas Cabeças.

— Maria Nunes Dias, de 71 anos, solteira, residente na Ervideira.

No dia 9 de Março — Aldara de Abreu Dias, de 83 anos, viúva de Daniel Vaz, do Bairrão.

No dia 10 de Março — Manuel Fidalgo Simões de Almeida, de 80 anos, viúvo de Maria de Jesus, residente em Figueiró dos Vinhos.

Paz às suas almas, e os nossos sentimentos às famílias enlutadas.

VIDA MUNICIPAL

Na Sessão de 28 de Fevereiro da Câmara Municipal, foram lançadas, em concurso limitado com convites a 4 empreiteiros, as duas obras referentes à construção do abastecimento de água à Freguesia de Arega e povoações limítrofes pertencentes ao concelho de Alvaiázere.

O lançamento das propostas de construção tem por base 147.209.509$50 para a construção civil e 28.873.356$00, para equipamento electrónico e acessórios da conduta de elevação.

MEDALHA DO CONCELHO

Pelo Senhor Presidente foi oferecida uma medalha do concelho, das recentemente cunhadas, aos senhores vereadores, guardando a do vereador Dr. Fernando Manata, que não esteve presente.

Na Sessão de 14 de Março, o mesmo vereador por motivo que alegou, recusou a oferta da medalha.

Também na mesma Sessão a Câmara deliberou oferecer a Medalha do Concelho à Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos, com a abstenção justificada do mesmo vereador, declarando que não era por menos consideração pela Casa da Comarca que se abstinha.

AQUECIMENTO DAS ESCOLAS

Em ritmo acelerado prosseguem as instalações nas escolas do concelho, do aquecimento pelo sistema VALOREN.

As obras começaram pela Freguesia de Aguda e em breve estarão concluídas em todo o concelho.

VENDA DE PINHEIROS

A Câmara Municipal, vendeu a Manuel de Freitas Lopes e Irmão, L.da, por ser a maior oferta, 260 pinheiros de resina e fachina, por 1.502.000$00 mais IVA, situados na Ladeira da Calça, local que a Câmara Municipal está a preparar para ceder gratuitamente a quem se habilite a construir habitação dentro do regulamento proposto pela mesma Autarquia.

AINDA O NOSSO ANIVERSÁRIO

O nosso prezado colega O MENSAGEIRO, decano dos jornais do Distrito de Leiria, referiu-se com palavras de amizade ao nosso aniversário e ao suplemento que dedicámos ao escultor Simões de Almeida (Sobrinho).

Mais recentemente transcreveu, o que muito nos honra, o editorial de Simões Pires, O Direito à Saúde, sob o título "A Saúde em Figueiró dos Vinhos".

Também "O Correio da Junqueira" que se publica em Vila do Conde, nos felicitou pela passagem do sétimo aniversário.

Os nossos agradecimentos aos conceituados colegas.